ANO 31.º SEGUNDA-FEIRA, 29 DE OUTUBRO DE 1951 N.º 10.385

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273 — REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO — PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA — EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA* — RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA — RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA — NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

DEPOIS DAS ELEIÇÕES INGLESAS

A maioria precária

do Governo conservador

conseguirá o apoio do país para levar a efeito uma política nacional?

A expressão de recolhimento de Attlee, ao dirigir-se a Buskingham Palace para apresentar ao rei o seu pedido de demissão

LONDRES, 29.—O «Times» escreve hoje que o interesse despertado em todo o Mundo pelo regresso de Winston Churchill ao Poder «é uma prova, não só do brilho sem mancha de Churchill, mas também—e não em menor grau—do desejo que ainda existe no estrangeiro de influências e iniciativas britanicas.

«De facto, grande parte dos comentários estrangeiros sugere uma expectativa não tanto da alteração da política britanica, mas sim do preenchimento de um vácuo»—diz o editorial do «Times», acrescentando que a política era ineficaz sem força, «que só um esforço unido pode dar». «Daí resulta, talvez, a unica duvida sobre o novo Governo—pode ele esperar com a sua pequena vitória e maioria precária conseguir o apoio do país, de que depende qualquer política nacional?».

Nos seus comentários á reacção do estrangeiro, o «Times» escreve: «O «Neue Zuercher Zeitung» disse, na sexta-feira, que Churchill, mais do que qualquer outro estadista, seria considerado o fiador de que o povo britanico sairia da letargia dos ultimos dezoito meses. «Letargia» poderá não exprimir com precisão o recente estado de paralisação das questões nacionais britanicas; porém, quando o «Star» de Johannesburgo elogia a «conhecida capacidade de decisão», de Churchill e o «New York Herald Tribune» diz que a Grã-Bretanha e o Mundo esperam que ele «fale nitido e enérgicamente sobre as questões de momento», ambos manifestam uma sensação afim. O Mundo só tem de acusar a diplomacia britanica de ter estado virtualmente ausente e não de ter praticado erros. É essa deficiência que um vasto sector da opinião mundial espera que o novo Governo cubra, baseando-se, como é natural, no nome de Churchill».

O «Times» notou que os orgãos espanhois e egípcios se encontravam no numero daqueles que não saudaram o regresso de Churchill «sem reservas».

O editorial continua: «Bastantes vezes, na Europa, manifestam a esperança de que um governo britanico mais forte tornará mais provável um alivio eventual da tensão internacional. De facto, um desejo bastante espalhado, na Europa, de interesse maior britanico nas questões europeias, pende nesse sentido. Argumenta-se que, se a voz da Grã-Bretanha for ouvida mais fortemente na Europa, o efeito pode-

(Continua na ultima página)

O optmismo vitorioso de Churchill, erguendo os dois dedos no seu famoso sinal de «V», ao conhecer os apuramentos que o levaram novamente á chefia do Governo britanico.

O sorriso confiante de Eden, que regressa á direcção da politica externa britanica, onde deixou vincadamente assinalada a sua passagem

Importante reunião

dos membros

do Q. G. britânico na zona do Canal de Suez

FAYED, 29.—Reuniram-se ontem, depois duma inspecção pela zona do Canal, os membros do Q. G. britanico, assistindo a essa reunião o general sir Brian Robertson, comandante-chefe das forças inglesas no Médio Oriente, general sir John Baker, comandante da R. A. F. no Médio Oriente, e general Georges Erskine, comandante das tropas britanicas no Egipto.

Nesta conferência estudou-se a situação geral das forças britanicas no Egipto e as medidas para fazer frente a todas as eventualidades. O estudo abrangeu a situação das famiilas dos soldados e oficiais, a questão do abastecimento e a da segurança da zona. Discutiu-se a retirada em massa dos operários egípcios da zona do Canal e tratou-se das medidas para substituir a mão-de-obra egípcia.

No fim da reunião, o general Erskine falou aos correspondentes estrangeiros, afirmando-lhes que «a posição britanica não causava inquietações de espécie alguma, não obstante as dificuldades locais decorrentes da não colaboração dos trabalhadores egípcios».—(F. P.).

Suspensão do tráfego nocturno no Canal de Suez

CAIRO, 29—A Companhia do Canal de Suez suspendeu hoje a navegação de combóios nocturnos através do Canal, restringindo a navegação de noite a navios que utilizam os seus próprios projectores. A partir de amanhã, haverá um combóio unico em ambos os sentidos, dia sim dia não. Em consequência da greve geral dos tripulantes egípcios dos barcos de atracação e dos electricistas dos projectores, em Port Said e Suez, a Companhia do Canal reorganizou o tráfego marítimo através do Canal. Todas as agências de navegação nos pontos terminais do Canal foram oficialmente avisadas das novas regras de navegação.—(R.).

(Ler mais telegramas na ultima página)

O centenário

do Corpo de Marinheiros

celebrou-se hoje *com a presença* do ministro da Marinha

No Corpo de Marinheiros, no Alfeite, comemorou-se hoje a passagem do primeiro centenário desta unidade da Armada, fundada em 22 de Outubro de 1851, com a designação inicial de Corpo de Marinheiros Militares e tendo, nessa época, um efectivo de 2.667 praças. Mais tarde, em 1856, passou a denominar-se Corpo de Marinheiros da Armada Real e, pela reforma de serviços de 17 de Dezembro de 1868, ficou com o nome que hoje tem, depois de ter sido designado por outras formas em várias ocasiões. Foi esta unidade, donde saem as guarnições (sargentos e praças) da nossa Armada para os navios de guerra e outros serviços da Marinha, que comemorou hoje o seu primeiro século de existência.

O sr. ministro da Marinha, que presidiu ás comemorações, chegou ao edificio do comando do Corpo de Marinheiros, em automóvel, pouco antes das 11 horas. Foi recebido, no átrio, onde se vêem as lápidas com os nomes dos oficiais de Marinha mortos em combate, pelos srs. vice-almirante Oliveira Pinto, comandante-geral da Armada; contra-almirantes Guerreiro de Brito, superintendente da Armada; Cunha Gomes, chefe do estado-maior Naval; Pereira da Fonseca, director-geral de Marinha, e Teixeira Dinis, inspector de Marinha; capitães-de-mar-e-guerra Vasco Lopes Alves, comandante da Escola Naval, e Jacinto de Mendonça, comandante do Corpo de Marinheiros; eng. Perestrelo de Vasconcelos, administrador do Arsenal do Alfeite, oficialidade das unidades, etc.

Depois de receber os cumprimentos de todos os presentes, o sr. comandante Américo Tomás dirigiu-se para a parada onde ia celebrar-se missa campal. Estavam ali todas as praças da guarnição do Corpo, familias de oficiais e muitas outras pessoas. Foi celebrante o capelão da Armada, rev. João Cabeçadas e, no mo-

(Continua na página central)

A reunião plenária

do Conselho Internacional do Trigo começa amanhã em Lisboa

O sr. engenheiro Pereira Jardim, subsecretário do Comércio e Industria, acompanhado do sr. Sheed Anderson, presidente do Conselho Internacional do Trigo, e técnico do Ministério da Economia, visitou esta manhã, no Instituto Superior Técnico, as instalações onde vão realizar-se os trabalhos da 1.ª sessão plenária daquela organização.

Os trabalhos começam ámanhã ás 11 horas, sob a presidencia do sr. ministro da Economia, e usarão da palavra, além do sr. dr. Ulisses Cortês, o presidente do Conselho Internacional do Trigo, um delegado dos países produtores e outro dos países compradores.

O concelho da Murtosa

comemorou hoje festivamente as suas «bodas de prata»

(Do nosso enviado especial)

MURTOSA, 29 *(Pelo telefone)*—Faz hoje 25 anos—29 de Outubro de 1926—foi publicado o decreto que criou o novo concelho da Murtosa, com as freguesias da Murtosa, que foi elevada a vila, e a do Bunheiro, ambas desanexadas do concelho de Estarreja. Foi nessa altura criada, no novo concelho, a freguesia da Torreira.

Com efeito as freguesias desanexadas concorriam, só por si, com dois terços das contribuições que davam entrada nos cofres de Estarreja, e—dizia o decreto—a criação do concelho da Murtosa nenhum prejuizo causava ao de Estarreja, concelho fertil e de trabalho.

O decreto era assinado pelo presidente do ministério, então General Carmona, pelo ministro do Interior e da Marinha, contra-almirante Jaime Afreixo, a pessoa do Governo a quem, em realidade, se ficou a dever a criação do novo concelho.

A satisfação daquela velha aspiração local, que datava de 1898, causou um jubilo enorme.

Quase um ano depois, a 3 de Julho de 1927, realizaram-se na Murtosa em gala, significativos festejos, havendo então a vila sido visitada pelo contra-almirante Jaime Afreixo, natural do Eixo, povoação vizinha da Murtosa, e que bem conhecia a região, e fora capitão do porto de Aveiro.

O dr. Carlos Barbosa, um dos mais dedicados filhos da terra, cedeu a casa onde nascera para instalação do novo Município.

Foi nesse dia que vieram á luz no «Concelho da Murtosa», aqueles deliciosos versos de Augusto Gil:

Cinturinhas da Murtosa
que há muito a fama celebra.
Cinturinhas da Murtosa
é coisa misteriosa
Como é que o vento as não quebra.

Realizou-se uma brilhantissima sessão solene nos Paços do Concelho, e as ruas daquela Murtosa—que por si se fez, como uma meni-

(Continua na página central)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

TRANSPORTADO POR AVIÃO DOS T. A. P.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

QUEIXAS — A' Policia Judiciária, queixaram-se os srs. prof. Barbosa de Magalhães e dr. Tito Arantes, advogados, com escritório na Rua Nova do Almada, 80-1.º, contra um seu empregado que se locupletou com quatro mil escudos que recebeu dum cliente, para o que não estava autorizado e o fez aproveitando a ausencia dos queixosos e de um outro empregado.

—A' mesma Policia queixou-se Manuel Domingos, estabelecido na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 150, contra um casal suspeito, que indicou, e que no dia 1 de Março arrombou a sua residencia, de onde lhe furtou dois mil escudos. Ontem, o referido casal entrou ali pelo memo processo e levou mais três mil.

—Queixou-se ainda Henrique Coelho Gonçalves, residente na Rua da Palma, 206, 2.º, esq., contra um individuo a quem confiou, á consignação, loiça de Barcelos no valor de 9.148$00, que vendeu e de que não prestou contas.

NAMORADO BURLÃO—Queixou-se á Policia, Maria da Conceição Oliveira, de 22 anos, solteira, Avenida da Republica, 25-2.º, contra o seu ex-namorado, José Maria Soares, de 25 anos, Rua de S. Marçal, 41-1.º, esq., a quem acusa de a ter induzido a tirar a seu pai dois mil escudos que lhe entregou para comprar mobilia para se casarem, o que não fez, tendo gasto o dinheiro em seu proveito e da familia.

AGRESSÃO Á PEDRADA—Na Feira das Mercês, foi agredido á pedrada o electricista Alvaro Pires, de 40 anos, que recolheu ao hospital de S. José. O agressor foi preso, mas o agredido declara não o conhecer.

DOENÇA SUBITA

Deu entrada no hospital de S. José, José Maria Cardoso, de 50 anos, que foi acometido de doença subita na Praça da Figueira.

ROTARY CLUBE

Amanhã, não haverá o costumado almoço do Rotary Clube de Lisboa, por ser a 5.ª terça-feira do mês. A direcção daquela colectividade dirigiu-se aos seus associados comunicando-lhes que o almirante António Coucelo parte no próximo dia 3, a bordo do «Império».

EMISSÕES RADIOFÓNICAS

Rádio Renascença transmite esta noite, pelas 21 e 15, o segundo Programa Missionário, da rubrica Dilatando a Fé e o Império, da autoria de Jofre Morgado, Cucelo de Lacerda e Lopes de Oliveira. Nele intervêm o dr. Braga Paixão, director geral do Ensino do Ultramar, e o padre João Dionisio de Oliveira, S. J., director da revista «Missões».

VIDA MUSICAL

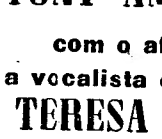
A inauguração da temporada da Sociedade de Concertos

Realiza-se esta noite, em S. Carlos, o primeiro concerto desta temporada, promovido pela Sociedade de Concertos de Lisboa, para os seus consócios, com a apresentação da Orquestra Sinfónica de Hannover, sob a direcção do maestro dr. Helmuth Thierfelder. Assistirá o sr. presidente da Republica.

O segundo concerto desta época efectua-se no próximo sábado, com o «Collegium Musicum Italicum», sob a regência do maestro Renato Fasano.

Missão geográfica de Angola

Entre os elementos que partiram a reforçar a missão geográfica de Angola, contam-se os engenheiros Noronha Barros e Alves Leite.



VELA AZUL

Reabre no próximo sábado

VENHA OUVIR

TONY AMARAL e o seu conjunto

com o afamado MAX

a vocalista espanhola

TERESA MALDONADO

e o genial trompetista

FERNANDO D'ALBUQUERQUE

LUSO

T. da Queimada, n.º 8-A

Telef. 32889

HOJE até de madrugada

Animador *Filipe Pinto*

Canções e *Fados*, por Alice Magina, Joaquim Geraldes, Cidalisa do Carmo, Armando Dias, Ivete Pessoa e o Sério-Cómico Joaquim Cordeiro. *Solos*, por Camarinha e Miguel Ramos.

Joaquim Geraldes

AMANHÃ:

Amália

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

E' original brasileiro de Ennani Fornari, «Sinhá moça chorou», a próxima peça que a companhia Dulcina-Odilon vai apresentar no Teatro Avenida.

—Amanhã, no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, a companhia do Teatro D. Maria II, representa a comédia de Jacinto Benavente, «O Amor precisa de escola».

—E' o cenógrafo Manuel de Oliveira que sobre maqueta de Abilio Matos e Silva, vai pintar a cena «Capitão Morgan», da nova revista em ensaios no Teatro Apolo.

—Amanhã começam, no Teatro Variedades, os ensaios de coregrafia de uma nova revista sob a direcção do ensaiador Charles.

—A actriz Maria Lalande será uma das intérpretes da peça de Carlos Wallenstein, «O autor, as personagens e a Justiça», em ensaios no «Teatro de Ensaio».

—Consta que, a habitual digressão á provincia do Teatro do Povo vai ser efectuada no próximo ano pelo grupo de artistas «Os 6 Novos».

—Da sua viagem a Espanha e França, regressou já ao Porto o escritor teatral Arnaldo Leite.

—No «Teatro de Ensaio» começaram hoje, sob a orientação de João Villaret, os ensaios de apuro da peça «Variações».

—A musica da nova revista do Apolo é de Fernando Carvalho e Cesário Salvador.

—Um dos bailados do 1.º acto da revista em ensaios no Teatro Apolo intitula-se «Variações do Fado». O seu acompanhamento musical será executado pelo guitarrista Alfredo Costa.

«As duas causas»

no Teatro Nacional

Sobe á cena no próximo dia 3 de Novembro, no Teatro Nacional de D. Maria II, em espectáculo unico, a peça «As duas causas», numa tradução de Alberto de Morais e Mário Duarte. O espectáculo é promovido pelos oficiais da Legião Portuguesa. Alberto Fernando Pereira e Augusto Alves de Campos Junior, reverterão o produto do mesmo para os cofres da acção social da Legião Portuguesa. O desempenho está a cargo, entre outros, de Afonso de Matos, Constantino de Carvalho, Lucilia de Sousa, Arménia Santos e Luisa Santos.

O NOVO CREME PARA BARBEAR

que contribui para um parecer juvenil e saudável

Há muitos anos que os homens de laboratório sabem que a barba feita de maneira a arrepanhar e esfregar a pele torna esta avelhentada e áspera. Mas agora, há um novo creme maravilhoso que ajuda a fazer a barba e, ao mesmo tempo, *beneficia a pele.*

Um sensacional ingrediente

É o Novo Creme de Barbear Williams que contém *Extracto de Lanolina* — uma descoberta médica recente com propriedades de «adaptação» à pele muito maiores do que as da lanolina pròpriamente dita. O Extracto de Lanolina amacia e refresca o rosto à medida que se faz a barba... ajuda a conservar o aspecto juvenil e saudável da pele.

Só o WILLIAMS

Agora — sempre que se barbear com o Novo Creme Williams, o seu rosto beneficiará dos efeitos desta substância notável — e, ainda por cima, a barba ficará mais bem feitá, o seu aspecto será mais agradável à vista. Experimente o Williams amanhã. *É o único creme para a barba que contém Extracto de Lanolina.*

APOLO

Sessões ás 20 e 45 e 22 e 45, com

A GRANDE MINA

Comédia-Fantasia-Musical

UM EXITO DE GARGALHADA

TRINDADE E HOJE TODAS AS NOITES

Tel. 20000 A's 21 e 45

A sensacional peça de *Luna de Oliveira*

AFRICA...

com o grandioso elenco em que entrarão em cena pela seguinte ordem: Estevão Amarante, Luís Filipe, Costa Ferreira, Lucilia Simões, Fernanda de Sousa, Susana Prado, Rogério Paulo, Clarisse Belo, Sara Vale, Fernando Gusmão e Luís de Campos.

Terças-feiras classicas no Tivoli

Amanhã, terça-feira, ás 18 e 15, no Tivoli, o poeta e critico literário Casais Monteiro vai comentar o filme de Cocteau, de rara qualidade «O Barão Fantasma», antes da sua exibição. Trata-se dum filme pouco conhecido em Portugal, em que o próprio Cocteau desempenha o principal papel e que, na obra do grande poeta e realizador francês, tem especial interesse.

Maria Emília Guinot

vai ser homenageada no Barreiro

Maria Emília Guinot, uma das vozes mais bonitas da nossa rádio, vai ser homenageada, no dia 3 de Novembro próximo, pelos seus conterrâneos barreirenses A homenagem pertence á iniciativa da popular e simpática Sociedade Democrática União Barreirense, nela colaborando Julia Barroso, Fernanda Peres, Maria José Valério, Abilio Herlander, Armando Guerreiro, Tomé de Baros Queirós, Plínio Sérgio, Helder Martins e Reinaldo Alves. Os locutores Leite Pereira e Miguel Simões e, ainda, Humberto Madeira, o maestro Carlos Dias e a Orquestra Internacional completarão o espectáculo que fechará com baile.

Imagem do dia

O filme sumptuoso que se estreia, esta noite, no TIVOLI, está destinado a um enorme EXITO. Conta-nos uma aventura curiosa desenrolada no ambiente luxuoso e inesquecivel do Castelo de Windsor. Magnifica criação de IRENE DUNNE, no papel de Rainha Vitória, e de ALEC GUINESS e ANDREW RAY. «A RAINHA E O VAGABUNDO» vê-se com o riso nos lábios e as lágrimas no coração.

A nova companhia de circo

do Coliseu é a maior do Mundo. Hoje, primeiro espectáculo da moda. Os melhores palhaços. Cães futebolistas. Assombrosos voadores

Só lhe dizemos isto: vá esta noite ao Coliseu. A nova companhia é das melhores, que Lisboa tem visto. Tem tudo —e tudo assombra, coisas novas. Já viu cães jogar ao futebol? Vence o Benfica ou o Sporting? Admirou, por ventura, verdadeiras estátuas de oiro? Sabe que há uma acrobata que se lança da cupula? Já viu voadores, executando, com os olhos vendados, duplos saltos mortais, de trapezio para trapezio? Sabe quais são os melhores palhaços do Mundo? Pompoff e Thedy e estão no Coliseu!

Amália

AMANHÃ NO

LUSO

N. B. — AMALIA canta às 10 e 30 horas e à 1 hora da madrugada.

NOVO ALÍVIO PARA

NARIZ ENTUPIDO

Bastam algumas destas gotas em cada narina para acalmar a irritação e desprender as mucosidades, melhorar a inflamação e facilitar a respiração.

VICK VA-TRO-NOL

MARIA VITORIA

Amanhã, estreia da sensacional comédia de Paul Lindon, tradução de Ernesto Rodrigues, Felix Bermudes e João Bastos.

O MORCEGO

Com MARIA MATOS, ALVES DA CUNHA e VASCO SANTANA

DIA 31

PAVILHÃO DOS DESPORTOS

*

O mais sensacional espectáculo dos ultimos tempos

COM:

ALBERTO RIBEIRO
ARMANDO FERREIRA
ARTUR RIBEIRO
BARBARA VIRGINIA
FERNANDO QUEJAS
GINA ESTEVES
HORACIO REINALDO
IGREJAS CAEIRO
JULIA BARROSO
LANÇA MOREIRA
LUIS HORTA
LUIS MANUEL
MARIA DO CARMO
MARIA EMILIA GUINOT
MARIA DE LOURDES
MARIA ODETE
M I L U
RUY DE MASCARENHAS

*

Proclamação dos vencedores da zona de além-mar dos Jogos Florais das Férias

— E —

Homenagem de simpatia ás equipas de óquei em patins do SPORT LISBOA E BENFICA

— E —

HOCKEY CLUB DE SINTRA pelos exitos alcançados ultimamente em propaganda de Portugal

*

PELA PRIMEIRA VEZ EM PUBLICO UM GRUPO CORAL INDIANO E UM CONJUNTO FOLCLORICO CABOVERDEANO

BILHETES À VENDA

na P. T. P.—Rua do Telhal, 2, 2.º, esq.—Tabacaria do Café Palladium—Casa Travassos, no Rossio, 42 e 43—Casa Super, na Rua de Santa Marta, 29-B, e na Agencia de Bilhetes dos Restauradores

PREÇOS POPULARES

25$00 - 20$00 - 15$00-10$00 e 5$00

QUEREM SER BELOS ?

Então usem:

DENGIVA

E

CABELOL

DENGIVA

E' uma pasta dentifrica anti-ácida. Não endurece com o contacto do ar como muitas outras. A sua espuma abundante branqueia os dentes, evita a carie e fortalece as gengivas. E' altamente anti-septica. Emprega-se em metade da quantidade usual. E' muito económica.

CABELOL

E' um tónico capilar que alimenta e fortalece o cabelo, limpando em poucos dias a caspa mais rebelde, quer seja seca ou humida, evitando as doenças do couro cabeludo. E' levemente perfumado, indispensável em todas as toilettes.

DOIS PRODUTOS «TOBEL»

Depósito em LISBOA — Tel. 22484

Rua dos Sapateiros, 115, 1.º-Dt.º

I VIGAS «H»

(abas largas paralelas)

dos perfis de 12 a 30 c/m.

Vende:

CUSTÓDIO C. DAS NEVES

Rua Vieira da Silva, 38 — L I S B O A

HOJE, no **TIVOLI** uma história que faz vibrar os corações do Mundo!

O EPISODIO ENTERNECEDOR DE UM GAROTO QUE CONSEGUIU LEVAR A RAINHA VITORIA A UM DOS MAIS NOTAVEIS GESTOS DO SEU MEMORAVEL REINADO!

A RAINHA E O VAGABUNDO

UM DOS MAIS VIBRANTES CAPITULOS DA VIDA GLORIOSA DA RAINHA VITORIA!

UMA AVENTURA EXTRAORDINARIA, NUM FILME MAJESTOSO E INOLVIDAVEL, QUE SE VÊ COM O RISO NOS LABIOS E AS LAGRIMAS NOS OLHOS!

com **IRENE DUNNE**, na sua inesquecivel criação da Rainha Vitória, ALEC GUINESS, ANDREW RAY, FINDAY CURRIE e CONSTANCE SMITH

Realiz. de JEAN NEGULESCO—Prod. e argumento de NUNNALLY JOHNSON

20th CENTURY-FOX

HOJE HOJE HOJE

ULTIMO DIA DA

Feira Popular de 1951

ORGANIZADA PELO «SÉCULO» a favor da sua Colónia Balnear Infantil

O ADEUS

AO MAIS EXTRAORDINÁRIO LUNA PARQUE OFERECIDO A LISBOA, EM TODOS OS TEMPOS

AS DESPEDIDAS

AO ATRAENTE CENTRO DE DIVERTIMENTOS QUE EMPOLGOU O POVO E DEU A' CIDADE DURANTE CERCA DE CINCO MESES: VIDA, LUZ, ANIMAÇÃO E PITORESCO, COM AS SUAS INUMERAS ATRACÇÕES E MARAVILHAS

HOJE HOJE

O ADEUS

A' Feira Popular de 1951

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA

AR CONDICIONADO

Apresenta um excepcional programa de «Music-Hall» com a grande atracção

LUISA Y MARIO Pareiha de baile de pura «Solera» espanhola

e um conjunto de artistas internacionais de que fazem parte

Pilarin May | **Carmen Vega** | **Conchita y Sandra** | **Elsie Bayron**

Hermanas Roger — Carmen Gimeno — Paloma Blanca

COM AS MAIS ANIMADAS ORQUESTRAS PORTUGUESAS

CARAVANA com a estilista **ELSIE BAYRON** || **NIGHT AND DAY** com o cantor **CARLOS ROCHA**

AMANHÃ: Estreia sensacional do maior exito do ano no «FOLLIES-BERGÈRES» de Paris

---

O «Diario de Lisboa» e o «Sempre Fixe», vendem-se em Oliveira do Hospital, na casa Artur Fonseca.

POLITEAMA

Amanhã, às 18.30

SENSACIONAL E ÚNICO CONCERTO PELA EXTRAORDINARIA

ORQUESTRA SINFONICA DE HANNOVER

72 EXECUTANTES — Director: **DR. HELMUTH THIERFELDER**

PROGRAMA

1.ª Parte: **OBERON** (Abertura da ópera ... ... **Weber**
CONCERTO EM RÉ MAIOR .... **Beethoven**
(Violino e Orquestra)

Solista: **PAUL RICHTIARTZ**

2.ª Parte: **SERENATA NOCTURNA** ... ... **Mozart**
(Para duas orquestras de corda e tímbales)
SINFONIA INCOMPLETA... ... ... **Schubert**
TANNHAUSER ... ... **Wagner**

Este unico concerto publico realiza-se por amável aquiescencia da Sociedade de Concertos de Lisboa, a convite da qual esta orquestra se desloca ao nosso País

---

MAXIME

O SUPER-DANCING DE LUXO EM LISBOA

Admiravel ambiente com ar condicionado

AS MAIS SELECTAS ATRACÇÕES

A EXTRAORDINARIA ATRACÇÃO APLAUDIDA EM DELIRIO:

THE TRIO GARAYS

EM VIBRANTES BAILES ACROBATICOS E DE FANTASIA

A escultural estatua de carne **IVONNE LAMARR** em bailes de fantasia

A simpatiquissima parelha **HERM. ORO-TELLO** em bailados castiços

A brilhante vedeta **NICOLE SAMETZKY** em bailes clássicos

ROSITA ISART

MARIA ANTONIETA, EMILITA MORALES, ARLEN DORIS, ESMERALDA DE LOS REYES, LOLITA VALADARES, ANGELITA MONTES

Música pelas orquestras

TROPICAL BOYS com o cantor **ARTUR RIBEIRO** e **VERA CRUZ** com o cantor **CASSAGNE**

OLIMPIA CLUB

O DANCING DAS FORMIDAVEIS ATRACÇÕES

Com a grande estrela de baile **FELI SUAREZ** a expressão máxima do baile clássico e moderno

Num sensacionalíssimo conjunto internacional com as vedetas

ESTER DE MURILLO — TONY SANDERS — CARMEN EGEA
ESTHER GONMAR — CARMEN UBILLA — MELITA MARTIN

e a dinâmica **ORQUESTRA OLIMPIA** e o seu cantor **GILL ROMERO**

Sousa

Acaba de receber as mais altas novidades para a **ESTAÇÃO DE INVERNO** em

FAZENDAS DE LÃ, VELUDOS, SEDAS E RENDAS

Rua Garrett, 76-78 — Tel. 29101 e 33439 — LISBOA

São Luiz — Tel. 27172-A's 21 e 30

Ester Williams em **Canção Pagã**

Num deslumbrante tecnicolor com **Howard Keel**

«Matinées» as 15.15 e 18.15

TIVOLI — Telef. 50595 — A'S. 21,30

ESTREIA DE SENSAÇÃO

A Rainha e o vagabundo

Uma história fantástica de um garoto que entrou no Castelo de Windsor para se sentar no trono real

---

TELEFONE 26305 Politeama HOJE ÁS 21.30

TRIUNFAL EXITO DO SENSACIONAL FILME

O CORSÁRIO MALDITO

com **Dana Andrews, Carla Balenda** e **Claude Rains**

Hoje às 18,15: **O mesmo filme**

EDEN — Telef. 20768 — A'S 21.30

Grande êxito da sensacional comédia de gargalhada

Francis nas corridas

o macho que fala e canta

«Matinées» ás 15,30 e 18,15

ODEON A's 21 e 15 * **PALACIO** A's 21 e 15

Maurice Chevalier em **Mendigo milionário**

Um filme maravilhoso de alegria e lindas canções

«Matinées» diárias

SÃO JORGE — Plat. 54153 - Bal. 54154

SESSÕES ás 15-18- 21.30

Em 4.ª e última semana

Senhora de Fátima

Versão portuguesa do sensacional filme de **Rafael Gil** com **Inês Orsini**

GINÁSIO — Tel. 20556 — As 21.30

2.ª semana do exito

Não há paz entre as oliveiras

com a extraordinária artista **LUCIA BOSÉ**

«Matinees» diárias

CAPITOLIO — A's 21 e 30 — Telef. 27493

Hoje, despedida do brutal filme policial

No porto de Nova York

(Os mercadores da morte)

com **Scott Brady** e **K. T. Stevens**

LIS — Tel. 48560 — A's 21

Quando as viuvas querem casar

O estrangeiro

REX — Telef. 29656 — A's 21 e 15

O FUGITIVO

O Principe da Paródia

TERRASSE — Tel. 20317 — A's 21,15

OS 3 MOSQUETEIROS

(Em tecnicolor)

CASINO ESTORIL

A'S 21 e 30

Cavalgada de herois

com Cesare Danova

AVENIDA 2 SESSÕES A's 20.45 e 23 h.

O grande exito de gargalhada

AS SOLTEIRONAS DOS CHAPEUS VERDES

Pela Companhia Brasileira de comédia **DULCINA e ODILON**

VARIEDADES Telefone 26037

Hoje, às 20.45 e às 23 horas

A grande e sensacional revista

DAQUI NINGUEM ME TIRA!

com Herminia Silva, Maria Luisa, Fernanda Baptista, Charito Moreno, Dick & Biondi e a atracção The Golden Linders

---

FOTOS "Aurea" UMA DEZENA-ESC. 10$00 — Entrega Rapida — R. DO OURO, 200

Armas e Brasões

Gravuras — Aguarelas com Gosto — Arte e Perfeição

ANIBAL GRAVADOR

Rua Nova do Almada, 64

Execução sem receio de confronto

Mordaça mal posta

Quando temos muitas coisas para dizer quase sempre acabamos por não dizer nada, o que, de resto, se nos afigura algumas vezes preferivel e vantajoso. Quando há um só facto, agarra-se nele, desdobra-se em átomos, mete-se no microscópio, e não há uma substancia que passe despercebida. Tudo é descoberto! Mas quando os dados se acumulam, não havendo tempo para uma pesquisa séria e necessáriamente prolongada, as conclusões não deixam de afirmar confusão e duvidas. O nosso espirito, então, inquieta-se, sob a influência de não havermos sido suficientemente precisos. A duvida é o pior alimento do espirito.

Temos, porém, de enveredar por um qualquer caminho. Deixar correr a pena, divagando sobre uma partida que foi senão excelente, ao certo uma boa afirmação de campeonato. Enfrentamos, talvez o ridiculo, dele convencidos!, ao afirmar que, em dado momento, a meio do primeiro tempo, sentimos o empate. Tivemos a impressão, nitida, de que o Sporting não deixaria escapar a oportunidade de arrancar um ponto, e assim o dissemos ao nosso companheiro de jornalismo, Alfredo Marques, que nos ouviu um pouco descrente para depois sentir também a verdade do que se passava...

Era simples, aliás, o raciocinio. O Porto, maravilhosamente, pusera-se em vencedor, por dois-zero, no primeiro trecho da partida, tendo a solidariedade nesses golpes de Carlos Gomes, um bom guarda-redes que precisa ainda de muitas desgraças para enrijar e endurecer.

José Maria, artista familiarizado com a musica de ataque, havia sido o oproveitador dos lances, mais dados que forjados. E tudo se encaminhava na Constituição, que os dirigentes não têm coragem de repudiar, para que os leoninos fossem asfixiados. A mordaça dos dois golos portuenses já tapava a boca dos sportingues, a respirar mal, só com um sopro de vida, mas era preciso ainda passar a corda á roda dos seus braços e pernas, isto é, imobilizá-los, tornando-os inofensivos. Apagá-los!

Foi o momento em que o Futebol Clube do Porto teve um descuido, uma destas desatenções que podiam ir além do empate mas que por aí se ficaram... Com o adversário á mercê, sentindo-o sem vida, com a vantagem de estarem instalados na sua casa, os portuenses julgaram que a sua vida poderia decorrer com tranquilidade, e em vez de atacarem a fundo, acabando com as ultimas résteas de respiração, deixaram o adversário sem vigilancia, talvez para o sofrimento ser maior. Era o prazer da tortura.

A mordaça não estava, porém, bem posta. Os sportingues, arrancada dali arrancada daqui, começaram a ter os movimentos livres. Ao passarem incólumes o quarto de hora em que jogaram sómente com dez unidades (Gervásio magoado), Albano a médio-direito, dos 22 aos 36 minutos, compreenderam os lisboetas que o adversário fazia de figura cheia de ferocidade, mas era afinal uma pacifica entidade. Boa pessoa! E começaram a manobrar.

Foi desse manobrar *que saiu o empate?—A nossa consciência dita-nos a duvida, que deixa nos espiritos bem formados o risco da afirmação. Albuquerque, o centro-dianteiro, conquistou a primeira bola, num passe em profundidade, aos quarenta minutos, mas o golo do empate surgiu apenas a escassos vinte segundos do apito final, quando Virgilio desviou involuntariamente uma bola fortemente arremessada, caso não nos enganemos, por Jesus Correia. O coração de todos deixara de parar!*

A duvida provém de, em boa verdade, o Sporting não ter mostrado carburação sequer regular. Foi um quadro de um lado valente de outro tosco, como em geral sucede quando se fala muito em valentia *que, em futebol, e julgamos em todo o resto, é sentimento muito dificil de caracterizar, tão depressa o valente faz figura de pusilanime como o fraco se mostra um heroi. Coisa, por vezes, de momento e circunstancias!*

E' que, julgamos, a principal razão do resultado sportingue não está no comportamento deste *mas deverá buscar-se na falta de preparação fisica de que os portuenses deram sobejas provas, agora confirmando o que era simples previsão. Não só nas vezes em que os temos visto mas pelas indicações que a sua carreira no presente campeonato oferece, os portuenses decaem sensivelmente no segundo tempo, o que é indicio de insuficiência de preparação, falta de folego, ou de qualquer coisa semelhante. A designação não interessa no caso. Vimos alguns homens do Porto, desta vez, nitidamente não suportarem no trecho final da partida o esforço do jogo ou o peso da bola.*

Chega-se fácilmente á conclusão de que o Porto perdeu por duas causas: 1.ª, falta de orientação (cá de fora estar a olhar-se para o campo e não ver o que se passava); 2.ª, condição fisica que não corresponde ao nivel técnico da équipa. Acrescentaremos que os jogadores não têm culpas do que sucedeu. Porque o sistema de passagens para o lado, sem infiltrações, e a colocação adiantada de Araujo, ele, que ainda poderá fazer qualquer coisa em espaço em branco, não deverão ser designios *dos jogadores, mas obra deliberada e fora das realidades. Própria de quem anda ás cegas.*

A verdade é que um grupo esfrangalhado como o Sporting arrancou um empate na Constituição indicando-lhe pelo menos, o caminho da Fé. A cruz está lá no alto! O resultado, porventura, apaga as mazelas, não descobrindo a verdade, sempre tão dificil de descortinar. Se o Sporting juntasse á dureza e valentia, ao que parece as forças em que assenta o seu futebol fora de casa—*e não diremos mal da orientação!—um alinhamento nacional e futebol consciente, teria certamente cometido uma proeza de que raríssimos grupos se deverão gabar nesta época. Quem baterá o Porto na areia branca e escaldante da Constituição?*

Desta vez chegaram dois homens, (Albano e Passos) para o empate, mas quando for preciso uma unidade e não uma manta de retalhos em que as cores não se juntam, nem ligam o que será da équipa?... E talvez que as nossas apreensões não tenham razão de ser. Pelo menos, enquanto as equipas, suas adversárias, viverem de esperanças, não querendo dar pela realidade. Se os desvarios são a marca da inteligência, é esta que comanda e preside a todos os actos, são os factos que mandam. E a materialidade do jogo não se compadece com idealismos.

TAVARES DA SILVA

Barrigana, guarda-redes do F. C. do Porto, protegido por dois companheiros, intercepta uma avançada dos «leões». E o perigo passou...

ATLETISMO

O «1.º Passo»

optima prova

como propaganda

Registou-se um novo «récord»

na prova de 250 metros

Ontem, a pista do Estádio «José Alvalade» voltou a ter movimento excepcional. Pela quarta vez, realizou-se o já famoso torneio «1.º Passo», organização do Sporting Clube de Portugal, de colaboração com «Mundo Desportivo».

Mais de seis centenas de rapazes se inscreveram neste grande torneio, que—pode dizer-se—redundou numa das mais produtivas jornadas do atletismo nacional. Fez-se, como nos anos anteriores, boa propaganda da modalidade.

A quarta edição do torneio provocou tal interesse que se registou, sem duvida, o «record» de inscrições: 633 concorrentes. A propaganda está bem servida com esta competição, pois de época para época se nota um crescente movimento de inscrições. Bem haja. E' necessário não deixar fugir o filão de captação de novos elementos—que, felizmente, já são em elevado numero.

O programa bem doseado inclui, apenas, eliminatórias, oitavos e quartos de final, nas provas de 80, 250 e 700 metros. Nas especialidades de peso, comprimento e altura apuraram-se cerca de meia centena de atletas.

Revelaram-se já alguns nomes para a modalidade. Entre eles, está em primeiro plano Raul Barbosa, da Casa dos Estudantes do Império e novo «recordman» dos 250 metros. Depois, destaquemos, sem qualquer preferência, os seguintes: Diamantino de Almeida, Manuel da Silva da Costa, Augusto Morgado, Brito da Mana, todos do Sporting de Tomar; Luís Neto, Januário Costa, Vítor Assis, Jorge Alexandre, Mário Mota e Fernando Azevedo, todos dos «Bucelenses»; António Ventura, José de Sá, Agostinho Marques e Jaime Pinheiro, todos do Sport Lisboa e Alenquer; Dionísio Ferreira e Mário Afonso, do Areeiro F. C..

Todos estes atletas são, podemos afirmar, «diamantes» em bruto, para serem trabalhados por uma já boa pleiade de treinadores de atletismo de créditos firmados.

Os «tempos» e as «marcas» registados foram interessantes. Os «máximos» de 700 e 2.000 metros de posse de Jones Fernandes e José Lança, o primeiro, hoje, no Sporting e o segundo, do Torriense, não foram batidos. Ambos estes «records» foram inscrtos na tabela no ano de 1949 e são, respectivamente, de 1 m. 49,5 s. e 6 m. 8 s..

A organização foi boa.

Ordem, sequência e interesse. Não se gastaram mais de 5 horas para se efectuarem 94 corridas e nove eliminatórias, que foram as de peso, comprimento e altura.

Os clubes até agora mais em evidência são: Sporting de Tomar (que inscreveu 252 atletas); F. C. «Os Bucelenses»(que inscreveu 98); Sport Lisboa e Alenquer (que inscreveu 66); Casa dos Estudantes do Império, Estrela e Amadora, Bairro Alto, Areeiro F. C. e V. de Setubal.

JOSÉ BATALHA

A marcha do Campeonato

Benfica, 9-Salgueiros, 0
Atlético, 2-Barreirense, 1
Oriental, 2-Spt. Braga, 4
F. C. Porto, 2-Sporting, 2
Boavista, 6-Estoril, 3
Spt. Covilhã, 4-Belenenses, 2
Vit. Guimarães, 3-Académica, 1

	J.	V.	E.	D.	Golos F.	Golos C.	P.
Benfica	6	6	—		31	7	12
F. C. Porto	6	4	2	—	19	9	10
Sporting	6	4	1	1	22	9	9
Boavista	6	4	—	2	16	13	8
Atlético	6	3	1	2	17	12	7
Sp. da Covilhã	6	2	2	2	8	8	6
Belenenses	6	2	2	2	11	12	6
Barreirense	6	2	1	3	12	11	5
Guimarães	6	2	1	3	7	9	5
Estoril	6	2	1	3	18	23	5
Académica	6	2		4	7	15	4
Sp. Braga	6	1	2	3	9	19	4
Salgueiros	6	1	—	5	5	25	2
Oriental	6	-	1	5	9	19	1

A sexta jornada do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão foi a segunda, desta prova, em que os seis concorrentes de Lisboa defrontaram clubes da Provincia. E, como sucedera oito dias antes, voltou a haver três encontros entre lisboetas e portuenses, sendo, de novo, o jogo em que interveio o F. C. do Porto o de maior cartel e o unico que proporcionou um empate. Quer isto dizer que só o adversário do F. C. P. mudou, deixando de ser o Belenenses para ser o Sporting C. P. Também, como na semana anterior, os melhores representantes do futebol lisboeta voltaram a ser o Benfica e o Atlético, não podendo, por conseguinte deixar de se dizer que esta 6.ª jornada teve pontos de semelhança com a anterior.

Para que tudo não fosse igual, o comportamento em conjunto das equipas de Lisboa foi inferior ao da quinta «ronda». Só duas conseguiram vencer—Benfica e Atlético—uma empatou—Sporting—e três perderam, e bem: Estoril, Belenenses e Oriental. Por conseguinte, cinco pontos arrecadados, num máximo possível de 12.

Há, ainda, outro contraste a fazer, o excelente comportamento das equipas do Porto (F. C. P. e Boavista) e dos dois grupos minhotos. E, outro, ainda, os deslises dos representantes de Coimbra e Setubal, na semana anterior bons vencedores.

* * *

Produziram-se, de novo, alterações de vulto na ordem da classificação e noutros casos, mantidos os mesmos lugares, as perspectivas mudaram. Estão neste caso, o Benfica, que continua «leader», mas com a posição consolidada pelo empate F. C. Porto-Sporting. Os «encarnados» distanciaram-se dos que mais de perto os seguiam. Os dois grupos do empate, conservando os seus lugares e a diferença que os separava entre si, ficaram, porém, mais longe do «comandante».

Tendo obtido vitórias, melhoraram as suas classificações: o Boavista, de 5.º para 4.º; o Atlético, de 6.º para 5.º; o Sporting da Covilhã, de 9.º para 6.º; o Vitória de Guimarães, de 11.º para 9.º; o Sporting de Braga, de 13.º para 12.º. Todos os vencedores, tiraram, portanto, benefício dos seus triunfos.

Inversamente, os vencidos perderam terreno. Assim, o Belenenses passou de 4.º para 7.º; o Barreirense, de 7.º para 8.º; o Estoril, de 8.º para 10.º; a Académica, de 10.º para 11.º; o Salgueiros, de 12.º para 13.º.

O Oriental, na mesma situação de ultimo classificado, piorou, no entanto, vendo fugir-lhe um dos mais próximos competidores.

* * *

A primeira vitória do Sporting de Braga pode apontar-se como um dos principais factos da 6.ª jornada. Deste modo é o Oriental o unico concorrente que ainda não venceu. O outro pode ser o melhor resultado até hoje registado: os 9-0 do Benfica ao Salgueiros, que fica a constituir «récord». E cite-se ainda que foi esta a jornada de maior numero de golos: 41—mais 9 do que na jornada de maior eficiência dos avançados. O total fixou-se em 191. Ainda, desta vez, não deixou de haver um empate.

TAUROMAQUIA

Um toureiro marroquino

MELILHA, 29 — Um toureiro marroquino e muçulmano obteve grandes êxitos nas praças de touros de Tanger e do Protectorado espanhol de Marrocos, pelo que vai agora apresentar-se em praças de Espanha. Tem 17 anos e chama-se Mohamed Amin e pertence a uma distinta família muçulmana. Abandonou os estudos para se dedicar ao toureio e provar a origem árabe da festa de touros, posta em duvida por alguns eruditos.—(Efe).

Águas vai rematar para golo

PRIMEIRA DIVISÃO

O Benfica aumentou

o seu avanço em pontos

Vitória do Covilhã sobre o Belenenses

O Sporting de Braga ganhou ao Oriental

Os capas negras perderam em Guimarães

O Benfica recebia no seu campo uma visita simpática. A do Salgueiros, do Porto, ou seja os «encarnados» do Norte. E, claro está, houve uma equipa que perdeu a cor... A de casa, como é da lei. Mas a outra também, ao fim e ao cabo, perdeu a cor. Porque, a certa altura, já os benficas estavam senhores da situação e dominavam com o á-vontade, a facilidade, que os próprios numeros reflectem. Um 9-0 é tão expressivo, tão concludente, que dispensaria mais comentários. Mas estes têm de fazer-se. Até, no caso, para se pôr em relevo a boa forma da turma do Campo Grande, cujo ataque está a mostrar-se eficaz (31 golos em seis desafios é coisa importante e significativa!).

Os salgueiristas, com reforços importados, lutou com certo animo. Este certo animo tem de ser, evidentemente, muito relativo—pelo menos, a partir de determinado momento... Porque não há possibilidade de se manter a calma, por dentro ao menos, vendo o monte a crescer.

Firmeza na defesa benfica e compenetração no ataque, hábil desmarcações—no meio uma linha média onde Chico Ferreira dita a lei, só ou com Moreira quando este não fica a descansar (táctica na verdade aconselhável)—constituem os elos que dão forma e substancia ao jogo do Benfica. O «team» está lançado e estes resultados que vem fazendo serão excelentes, acredite-se, quando lhe chegar a vez de uma dificuldade a vencer. Moral elevado, forma apurada, o Benfica não precisa de mais nada por agora.

Mas precisa o Salgueiros, sem duvida. O «onze» do Porto fez um esforço grande para chegar «aqui». Chamou recrutas estrangeiros e os resultados, depois que os fez alinhar na equipa, ainda não corresponderam. Aguardemos mais algum tempo para observar, com maior objectividade, a utilidade de tais chamadas...

Simonyi e o seu pontapé devastador...

Os «leões da serra» conseguiram no seu campo uma bela vitória. Os belenenses não iriam tranquilos porque sabem, em saber de experiência feito, que aquilo lá por cima é dificil. Mas terão, enfim, encarado a perspectiva dum resultado agradável, para corresponder á fase de recuperação em que o grupo está lançado.

Afinal, perderam os lisboetas. E não poderá dizer-se que perderám mal, porque de certo modo aceitaram a vontade dos adversários. Cremos que erradamente o «onze» das Salésias, com 1-1, adoptou uma táctica defensiva. Num campo que não é dos mais largos o sistema pode ser, e foi, contraproducente. A bola está sempre perto das redes e num repente faz-se um golo. Ora, os suportinguistas da Serra fizeram nada menos de mais três, facto que traduz, sem sombra de duvida ou de cálculo errado, uma superioridade visivel, incontestável. Assim construiu o Sporting da Covilhã uma magnifica vitória, devendo realçar-se que Simonyi, um estrangeiro util, realmente, marcou dois golos em pontapés livres! O seu chuto devastador, sempre que o deixam aplicar, e a tarefa de o dificultar cabe, em primeira análise, ao defesa central contrário, esteve pois na base do exito. E será o momento de admitir que a defesa belém não soube colocar-se devidamente, fazer a «barreira» que tapasse as redes. Deixou nesgas abertas. Perigoso, como se viu.

Embandeirar em arco...

Venceu o Sporting de Braga no campo do Oriental. O Sporting de Braga que na jornada anterior sucumbira á larga (6-1) com o Benfica, lá no seu bonito estádio. Isto fala-nos da irregularidade das equipas e diz-nos, por outro lado, que as coisas correm mal para as bandas de Marvila. Calma, rapazes, que nada está ainda perdido. Exige-se, sim, um esforço maior.

Os minhotos trouxeram no seu elenco os três estrangeiros, mais que discutidos. Os homens desta vez jogaram... Logo, veremos embandeirar em arco os que defendem o critério de que estas importações são uteis ao nosso futebol. Têm, pelo menos, o sabor de corresponderem aos hábitos da estranja e nós, que diabo!, temos de seguir esses hábitos—para sermos civilizados...

Grecco e Mezsaros, médios de ataque, atingiram nivel brilhante. Mas há que cuidar de analisar em que circunstancias essa exibição se produziu. Primeiro, o adversário. Depois, o tamanho do campo. Porque, em Braga, os estrangeiros não deixaram de mostrar qualidades. Mostraram-se, sim, gastos, cansados. Ora, jogadores gastos e cansados podem brilhar uma ou outra vez. Mas estão longe de constituir a tal utilidade.

Não há duvida, para além de todos estes comentários subjectivos, que o Sporting de Braga fez um belo resultado.

Importa pôr isso em evidência, até porque a hipótese dele se perder para este Nacional não era agradável.

Quanto ao Oriental sente-se que falta eficácia no «team». Desenvolve, por vezes, jogo vistoso. Mas não o termina. E, por outro lado, parece que a crise de guarda-redes se mantém com todos os perigos que de aí podem resultar.

Menos valia fora de casa

É já ponto assente: os capas negras valem menos quando saem de casa. O ambiente especial, vibrante, que os estudantes têm em Coimbra pesa no seu rendimento. Ali, vão dando réplica sempre animosa e esforçada, ganhando jogos. Fora, inferiorizam-se, talvez até porque a estrutura do clube tem muitos pontos especialissimos.

O grupo visitante actuou fragmentado. Defesa e meia defesa divorciaram-se dos avançados, deixando estes entregues á sua sorte. Que, em tais circunstancias, teria de ser... triste sorte!

Foi merecida a vitória dos locais. A turma de Guimarães mostrou-se mais desenbaraçada, com melhor organização global, podendo assim fazer face ás arremetidas dos estudantes, demasiadamente débeis, aliás, no sector ofensivo.

GILETS
PULL-OVERS
A maior colecção
TORRE EIFFEL
104 — RUA DO CARMO — 106

NO PORTO

O Estoril

deixou boa impressão

atravez duma partida de resultado exagerado

A partida que ontem se jogou no Bessa foi das melhores que se terá visto, neste dealbar do Campeonato Nacional. Sim. Na verdade, jogou-se, por vezes, muito bem, no rectangulo dos portuenses, agora com piso em bom estado. Vencedores e vencidos, sem distinção, deram largo contributo para o agrado com que a contenda foi seguida até ao derradeiro instante. Mas, além de se jogar bem, além de a correcção ter imperado, (afora dois «toques» que Andrade recebeu no ultimo minuto), marcaram-se muitos golos. E o publico que vai aos nossos campos gosta de ver marcar muitos golos...

Ontem, a partida foi fertil, em tal pormenor—aliás importantissimo do jogo. Mas, sem a talhe de foice dizer que dois deles foram precedidos de irregularidades, aliás assinaladas pelo fiscal de linha que actuou do lado do peão, sinais esses que parecem ter passado desapercebidos ao director do encontro. Referimo-nos ao 5.º e ao 6.º. O Estoril, por isso mesmo, teve motivo para se sentir lesado. Lesado, sim, pela expressão que a sua derrota tomou. O Boavista triunfou justamente. Jogou melhor, foi mais incisivo a atacar, com um primeiro tempo muito bom. Mas não pode haver, a respeito da diferença que o marcador acusou no final, opiniões divergentes: ganhou o melhor, é certo, mas por margem exagerada.

O Estoril ripostou, sempre, de principio até final, sem se intimidar com a desvantagem que o marcador ia acusando. E se o quinto golo dos portuenses não tem sido validado (2-4, portanto) a reacção, isto é, a igualdade ainda estaria ao seu alcance, com tempo de sobra na sua frente. Até porque os portuenses, depois do intervalo, baixaram de rendimento, com uma defesa muito incerta, a acusar, nitidamente, a falta do seu guardião titular, e com os interiores, mais Luzia, a denunciarem o desgaste provocado pelos primeiros 45 minutos, desenvolvidos em toada velocissima, de bola recebida-bola passada, e com frequentes vais-vens, dada a réplica pronta que os visitantes sempre tiveram, de modo a não darem a sensação de dominados. E é que não deram. Perderam bem, não há duvida, mas deixam boa impressão das suas posibilidades. E quer nos parecer que o F. C. do Porto, já no próximo domingo, vai sentir muitas dificuldades para levar a melhor com a equipa da Amoreira.

JANUARIO DE ALMEIDA

De Norte a Sul

O melhor resultado

foi do Portalegrense

Disputaram-se ontem os encontros da penultima jornada dos vários torneios distritais de apuramento, com vista á 2.ª e 3.ª Divisões do «Nacional». Em quase todas as regiões subsistem duvidas quanto a equipas a qualificar. Só os ultimos encontros, no próximo domingo, dirão a ultima palavra.

Segue-se o habitual relance:

LISBOA — Os três desafios realizados proporcionaram vitórias das equipas que jogaram nos seus campos. O Olivais e o Casa Pia triunfaram conservando a igualdade de pontos para o primeiro lugar e confirmando vaticinios. No entanto, enquanto os olivalenses alcançaram um resultado expressivo (6-11), precioso para o caso de um desempate por «goal-average», o Casa Pia, com a habitual ineficácia dos seus avançados teve de contentar-se com uma vitória tangencial (1—0). As possibilidades dos contendores de um e outro, justificam, porém, as marcas registadas.

O Futebol Benfica derrotou o Alhandra (1—0), sem que tal surpreenda, e assegurou a posse do 3.º lugar, independentemente do resul-

(Continua na 9.ª pág.)

PARE
A SUA CONSTIPAÇÃO
tomando-aos primeiros sintomas
o anti-histamínico
NEO-BEPROL
A FÓRMULA MAIS USADA, NA AMÉRICA DO NORTE, PARA TRATAMENTO DAS CONSTIPAÇÕES
Tubo de 10 comprimidos: 10$50. À venda em todas as farmácias

Nesta avançada do Boavista, dois estorilistas não chegaram para um «axadrezado»

NA TAPADINHA

Um resultado

que não está certo

Pode afirmar-se que o encontro entre «barreirenses» e «atléticos» só começou aos 14 minutos, quando Martinho, recolhendo uma bola despachada pela defesa, a dominou e, com um potente chuto, a colocou dentro da baliza dos adversáros. Até aquele momento o desafio nada tivera para «apontamento», a não ser o mau jogo de ambas as equipas, com pontapés por alto e compridos sem nos dar a minima noção das posibilidades dos dois grupos.

Depois, uma fuga do extremo-direito visitante em que se não registou o empate por casualidade e o mau jogo continuou, especialmente por parte dos «donos da casa».

Os da outra margem do Tejo deram-nos, por vezes, um padrão de jogo rendilhado demais, com toques de bola e desmarcações, que davam tempo aos elementos da defesa alcantarense, quando enleados, a voltar de novo á jogada.

O Atlético, com um «recruta» na linha de ataque, que nada fez de jeito, revelou incapacidade construtiva. Ben David raramente conseguiu furtar-se á vigilancia do defesa central adversário, que no jogo por alto o anulou, chegando sempre primeiro ao esférico. Martinho, demasiadamente pesado, com os movimentos presos, não dando seguimento ás jogadas como seria para desejar.

Na linha média, tanto Armando Carneiro como Morais procuraram empurrar os seus dianteiros, mas os passes nem sempre levaram a distancia desejada, ficando a maioria das vezes nos pés dos «barreirenses». O veterano Baptista esteve feliz, tanto a desarmar, como na entrega da bola aos dianteiros, mas depois, para o final, também se deixou contaminar e entrou no jogo do pontapé longo a despachar...

O Barreirense, esse, foi sempre mais diligente, procurou carrilar as suas jogadas e enquanto Ricardo do Vale esteve em campo, construiu sempre melhor os lances, embora, fizesse «renda» demasiada.

Foi pena que uma decisão da arbitragem falseasse o resultado do desafio. Decorriam precisamente cinco minutos de jogo do 2.º tempo, quando em choque com um adversário, Custódio caiu na relva, maguado. A bola foi parar aos pés de Faia que a endossou a Décio, que fez o remate e o golo que seria o do empate. No momento em que a bola partia dos pés do avançado-centro visitante, o árbitro apitou... para assinalar deslocação ao jogador que estava caído na relva... e assim o grupo visitante viu anulado um tento bem marcado. A habitual «bronca» contra a decisão do árbitro, e Ricardo do Vale, abandonou o rectangulo por ordem superior.

O grupo da outra margem do Tejo, já na primeira parte por mau chuto de Teixeira, desperdiçara uma grande penalidade. O desafio foi de facto mal jogado, por ambas as equipas, embora os barreirenses tivessem sido menos maus. Mateus fez falta a médio de ataque, sendo o seu substituto o jogador mais irregular; Ricardo do Vale, enquanto esteve em campo, foi o mais seguro e Vasques esteve regular; no ataque Décio estragou oportunidades e Ferreira sobressaiu; Teixeira dominou e entregou bem a bola, mas esteve trapalhão a finalizar.

Em resumo uma tarde bastante «acinzentada», não só para as equipas, mas também para o árbitro, que chegou a proibir a entrada a Custódio, depois do choque, quando a bola estava fora do terreno.—JOSÉ MALHEIRO.

FATOS USADOS
Para homem e rapaz, casacos e calças desirmanadas, calçado, camisas, etc., pago bem e vamos a casa. Rua de S. Bento, 58-60, telefone 63031.

O ministro
da Economia
visitou as instalações
da moderna fábrica
de moagem do Beato

O sr. ministro da Economia visitou hoje oficialmente a nova fábrica de moagem do Beato da Companhia Industrial de Portugal e Colónias, que é, sem duvida, a primeira da Europa no seu género e talvez uma das melhores e mais aperfeiçoadas unidades industriais desta espécie, em todo o Mundo.

O novo edificio, que oportunamente será inaugurado com a presença do sr. presidente da Republica, impõe-se pela sua arquitectura moderna e pela grande área que ocupa—9.000 m2. Tem, além disso, muitos silos que podem armazenar mais de 15 milhões de quilos de trigo, a primeira construção deste género que se faz no País.

Todo o equipamento da fábrica, que é do mais perfeito e do ultimo modelo, foi executado por operários portugueses e com materiais portugueses, salvo alguns maquinismos essenciais, que têm patentes estrangeiras. As importantes obras foram dirigidas superiormente pelo administrador da Companhia Industrial de Portugal e Colónias, sr. Ermete Pires, há largos anos relacionado com a técnica respectiva e ajudado pelo seu filho, engenheiro Ermete Pires Junior, formado e especializado nas melhores escolas do estrangeiro.

Estas grandiosas construções devem ter custado, aproximadamente, 70 mil contos e foram realizadas pelos recursos da companhia, sem auxilio financeiro do Estado ou de qualquer entidade particular.

Depois de uma visita demorada ás várias dependências, onde o sr. dr. Ulisses Cortês admirou uma interessante exposição de gráficos e de peças cronológicas, que demonstram a evolução da industria da moagem através dos tempos, o presidente do conselho de administração sr. Manuel José Gonçalves agradeceu a visita do sr. ministro da Economia, dos subsecretários de Estado do Comércio e Industria e da Agricultura, e do alto funcionalismo que dirige os vários sectores relacionados com a industria, e depois os planos e intenções da companhia no sentido de aumentar e melhorar sempre a sua produção a bem da economia nacional.

Á hora a que encerramos, o titular da pasta da Economia usa da palavra para agradecer a recepção e exprimir o seu contentamento por ver realizada uma obra de tão grande projecção económica.

Depois de usar da palavra o sr. engenheiro Ermete Pires, que deve fazer uma exposição de caracter técnico, será oferecido aos visitantes um «Porto de honra».

Os convidados para a cerimónia de hoje foram recebidos pelos administradores da companhia srs. Manuel José Gonçalves, Ermete Pires, Manuel da Silva Carvalho, tenente-coronel Caetano Dias e João Moreira, pelos membros da assembleia geral e conselho fiscal, tendo á frente os respectivos presidentes srs. dr. Bustorff Silva e José Carreira de Sousa.

Entre os convidados destacavam-se os srs. Luís Pastor de Macedo, vice-presidente da Camara Municipal de Lisboa; engenheiros Quartin Graça, presidente da Federação Nacional dos Produtores de Trigo, e Ferreira do Amaral, director-geral dos Serviços Industriais; drs. José Gonçalves, Adolfo de Andrade e João Dinis, José Carlos da Silva e engenheiro Gabriel Ramiro dos Reis, do conselho de administração da Empresa Nacional de Publicidade, proprietária do «Diário de Noticias», coronel Pereira Coelho, subdirector daquele jornal; capitão Silva Pais, director dos Serviços de Fiscalização da Intendência; brigadeiro Neto de Almeida, director dos Serviços da Administração Militar; coronel Pina Tormenta, director da Manutenção Militar, etc.

Corpo de Marinheiros

(Continuação da 1.ª página)

mento da Elevação, a fanfarra de clarins executou a marcha de continência.

Depois da cerimónia religiosa, o sr. ministro da Marinha, os almirantes e os restantes oficiais almoçaram a convite do comandante da unidade, na «mess» do quartel.

Ás 14 horas, principiou a parte militar das comemorações. Quando o sr. ministro da Marinha voltou á parada, recebeu a continência de uma formatura geral do Corpo de Marinheiros, com bandeira e a banda de musica da Armada.

Perante a formatura, o sr. comandante Américo Tomás procedeu á entrega de medalhas de bom comportamento e outras a um grupo de sargentos e de praças que daquelas mercês honorificas se tornaram merecedores no ano transacto e que deveriam ter sido agraciados durante as comemorações da Semana da Marinha, em Maio ultimo, solenidades que ficaram sem efeito devido ao falecimento do sr. marechal Carmona.

Proceder-se-á depois ao descerramento de uma lápida comemorativa do primeiro centenário da unidade, haverá evoluções e, por fim, desfile da marinhagem em continência perante o ministro.

Personalidades de alta evidência
assistiram hoje na Murtosa
ás festas da fundação do concelho

(Continuação da 1.ª página)

na que não tivesse conhecido resto de solar e que um fado tivesse fadado princesa—encheram-se de milhares de pessoas, vindas dos outros concelhos, dos distritos limitrofes, de Lisboa e até do estrangeiro—murtoseiros de alma rija.

No banquete realizado em Pardelhas—um mimo de regionalismo, de frescura de senhoras e raparigas, de entusiasmo e comedimento—ressurgiu a alma ancestral da região, pairando sobre cruzes e beijos da sorte, num cenário de trabalho humilde, de amor á terra e ao mar, que deu expontaneamente esta cruza de marinheiros, pescadores, lavradores, jardineiros, num fundo de milharais, de areais dourados, de dunas de prata, de proas de barcos de fundo chato ou de navios de alto bordo.

O Terreiro do Paço resolveu há 25 anos: «vamos lá pôr a chancela oficial numa obra que nós fizemos».

E é tudo isto que a Murtosa vai hoje comemorar.

A Murtosa em festa

MURTOSA, 29.—A vila apareceu logo de manhã, em festa, vindo para a rua centenas de pessoas com seus trajos de romaria. Notam-se muitas janelas engalanadas com colchas, como é tradição, e bandeiras tremulam nos edifícios publicos e casas particulares.

Ás 7 horas, a alvorada encheu as ruas, quando foi içada a bandeira nacional nos Paços do Concelho. Salvas de morteiros e repique de sinos levaram o jubilo festivo até aos confins de todas as povoações. A banda do Clube Pardilhoense percorreu as ruas, seguida de centenas de pessoas. Estão chegando muitos murtoseiros de fora do concelho e de Lisboa e outros pontos do País, entre eles o subsecretário do Tesouro, dr. António Manuel Pinto Barbosa, e drs. Carlos e Manuel Barbosa, dr. Ruela Ramos, Alfredo Vieira Pinto, e muitos outros murtoseiros.

Ás 8 horas realizou-se na igreja matriz de Nossa Senhora da Natividade missa solene e *Te Deum*, solenidades presididas pelo venerando arcebispo-bispo de Aveiro, D. João de Lima Vidal. O sermão laudatório foi pronunciado pelo cónego da Sé do Porto, Manuel Nedio de Sousa, também reitor do seminário menor daquela cidade, que exaltou o concelho da Murtosa, o seu povo, a sua fé, e o esforço das gentes para elevarem a pequena povoação á categoria de vila, sede do concelho.

Simples e chocante foi a romagem ao cemitério municipal, onde repousam muitos dos naturais da região, precursores da autonomia da Murtosa. Foi impressionante o discurso do rev. Manuel José Amador Fidalgo.

A chegada do governador-civil

Cerca das 11 e 30, um cortejo de carros saiu do centro da vila e dirigiu-se ao limite do concelho, na estrada que leva a Estarreja. Ia-se esperar a chegada do governador-civil do distrito de Aveiro, coronel Dias Leite, que vinha acompanhado do governador substituto dr. Fernando Marques. Nesse cortejo tomaram parte o presidente da Camara da Murtosa, dr. Apolinário da Silva Portugal, e as personalidades mais qualificadas da vila, vereadores e membros da junta de freguesia, provedor da Santa Casa, funcionários dos serviços publicos, e ainda muitos murtoseiros, presentemente na região.

Apresentados os cumprimentos reorganizou-se o cortejo até aos Paços do Concelho, cujo edificio embandeirado estava rodeado de milhares de pessoas da vila, do Bunheiro, de pardilhó, do Monte, Bestida, Torreira, Pardelhas, e dezenas de povoações concelhias, e de concelhos limitrofes.

Bastantes mulheres vestiam de preto, mas isso não significa luto, mas corresponde á tradição costumeira de as mulheres tomarem o negro nas suas vestias enquanto os maridos não regressam das suas viagens de emigração para as Americas.

O governador-civil de Aveiro chegou aos Paços do Concelho ás 12 e 20 horas, sendo esperado por centenas de pessoas, entre as quais o arcebispo-bispo de Aveiro.

Ao acto da sessão solene presidiu o governador-civil de Aveiro, assistindo num cadeiral o prelado da diocese. Tomaram lugar na mesa o presidente da Camara, dr. Apolinário Portugal, o vice-presidente dr. Manuel dos Santos, o presidente da comissão concelhia da União Nacional, dr. João Carlos Tavares de Sousa, o presidente da junta de freguesia, José Valente de Almeida, o vereador Afonso da Cunha, o arcipreste da Murtosa, dr. João Maria Carlos.

Deu as boas vindas ao chefe do distrito o presidente da Camara, que saudou o ilustre representante do Governo, ao qual a Murtosa deve o maior beneficio—a sua autonomia administrativa — apresentou cumprimentos ao prelado da diocese, e, exaltando quantos trabalharam pela aspiração autónoma do concelho, terminou com «vivas» ao chefe do Estado, ao presidente do Conselho, ao ministro do Interior e ao governador-civil. Muitas palmas coroaram o discurso laudatório do presidente da Camara.

O coronel Dias Leite, agradeceu ás saudações, que lhe foram dirigidas, exaltou as qualidades do povo da Murtosa, que bem mereceu a sua autonomia. Saudou o venerando arcebispo, ali presente, filho de Aveiro, evocou a memória do almirante Jaime Afreixo, cuja familia está ali representada por D. João de Lima Vidal prelado da diocese e parente por afinidade do grande amigo da Murtosa.

A sala dos Paços do Concelho estava engalanada com ricas colchas e montes de flores, e tinha ao fundo um mapa de vários países do Mundo onde vivem e labutam filhos da Murtosa e do seu concelho.

A guarda de honra aos ilustres visitantes foi prestada pelo grupo 54 dos escuteiros Nuno Alvares, e grupo 67 da alcateia de S. José. A Banda tocou a «Maria da Fonte», e estralejaram morteiros e foguetes.

A seguir no Hospital-Asilo de S. Lourenço, em Pardelhas, foi distribuido um bodo a 80 pobres, acto que se revestiu de simplicidade e de carinhoso espirito cristão.

O banquete

Pouco depois das 13 horas, efectuou-se o banquete oferecido pela Camara Municipal, na sede do Sport Maritimo Murtosense, que se encontrava engalanada com sumo gosto e distinção. Presidiu a esta festa, caracterizada por distinção e afectuosidade, o subsecretário do Tesouro, dr. António Manuel Pinto Barbosa, catedrático do Instituto de Ciencias Económicas e Financeiras, cuja familia é criada e nascida na Murtosa, encontrando-se também presente seu pai, o sr. dr. Manuel Barbosa, ilustre clinico em Lisboa, e seu tio o sr. dr. Carlos Barbosa. Na mesa de honra, além destes dedicados filhos da Murtosa, o governador-civil, o presidente substituto, o presidente da Camara da Murtosa, cónego Nédio de Sousa, Alfredo Vieira Pinto, Lopes Pereira, dr. Ruela Ramos e outras personalidades.

A' hora que telefonamos está a aproximar-se no almoço, a hora dos brindes, a que assistiu cerca de 150 pessoas, que aliás serão resumidas.

Grupo de gentis «cinturinhas da Murtosa» distribuiram uma *plaquette* sobre a Murtosa, admirável dupla página escrita há um quarto de século por Norberto de Araujo, então na Murtosa, publicação hoje já rara. O sr. dr. Carlos Barbosa fez cunhar 25 moedas de prata e 130 de cobre, que serão vendidas a favor da Creche Carlos Barbosa.

O sr. dr. Carlos Barbosa ofereceu também á Camara Municipal um volume do livro de José Maria Barbosa, publicado em 1899, que foi o primeiro grito para a autonomia do concelho, obra que enriquece o arquivo da Camara.

Os actos desta tarde

Depois das 16 horas, inaugura-se na Praça Almirante Jaime Afreixo o monumento comemorativo da autonomia do concelho, cerimónia de grande significado, durante a qual usarão da palavra o presidente da camara e o reverendo Manuel da Silva Saldida. Ouvir-se-á o hino da Murtosa, da autoria de Alipio da Silva Portugal.

Vai proceder-se ao descerramento, nalgumas ruas, de placas denominadoras, como Avenida Marginal Duarte Pacheco, ruas José Maria Barbosa, António Vieira Pinto, Manuel José Lopes Pereira, Rui de Vouga, Padre Manuel José Valente, dr. Barbosa de Magalhães (pai), Joaquim Manuel da Silva Gravato, Luís Carneiro da Silva, Joaquim Soares e da Bestida.

A's 18 horas efectua-se, no Teatro Clube de Pardelhas, uma sessão solene, com uma conferência do sr. Manuel José Lopes Pereira, sobre «Murtosa—terra nossa, ensaio geo-histórico, sobre a sua origem, paisagem e construtura do seu povo».

A' noite, há concerto pela banda da Policia de Coimbra, iluminação e fogo de artificio.

A Murtosa está a vibrar umas horas de orgulho, de gala nas almas e nas ruas, e de confortante e saudavel expressão regionalista e patriotica.

As bodas de prata
da Ordem dos Advogados

Concluiram-se num acto de grande solenidade as bodas de prata da Ordem dos Advogados, com o chefe do Estado e as mais altas hierarquias da soberania nacional a assinalar, pela sua presença, o alto prestigio da insigne corporação em que se agrupam mais de dois mil juristas. As orações proferidas—em que a oratória do Brasil esteve luminosamente representada—serviram para patentear ao mesmo tempo o culto das ideias esclarecidas e o encanto da palavra própria, virtude e arte que são apanágio inalienável da profissão de advogado, cujas regras de acção o bastonário dr. Palma Carlos lapidarmente enunciou.

O problema
dos milhos hibrido
foi hoje debatido
nas Jornadas
Agricolas do Nort

PORTO, 29. *(Pelo telefone).*—O interesse volta das Jornadas Agricolas tem aumentad de sessão para sessão. A que se realizou es manhã foi, como as anteriores, campo abert para desassombrada discussão de alguns pr blemas ligados ao desenvolvimento da Lavour A' sessão presidiu o sr. capitão Morais, secr tariado pelos srs. drs. Toscano Sampaio e Ac tónio Ramalho. A sala do teatro Gil Vicent no Palácio de Cristal, registava um crescent numero de assistentes.

O sr. dr. Artur Castilho começou por faz a leitura das proposições referentes á «utensilh gem agricola». Registaram-se intervenções d srs. drs. Corte Real e José Rios e do professo Manuel Amorim todas para sugestões sobre adaptação das escolas primárias ao ensino el mentar agricola. A sr.ª D. Candida Madeir Pinto, agricultora minhota, tratou depois da a sistência rural e das atribuições da mulher n desempenho dum papel de grande alcance eficácia nos dominios da Assistência e economi agricolas. Os engenheiros Celestino Amorim Vaz de Almeida apresentaram os seus traba lhos sobre «Milhos híbridos». Depois de pre tarem esclarecimentos a alguns lavradores, en traram em discussão com o eng.º Flávio Mar tins, partidário dos milhos hibridos nacionais mais aconselhaveis para as nossas condiçõe climatéricas, no que foi contrariado por aque les que defendem os milhos hibridos america nos. Em defesa da cultura destes milhos inter veio também o eng.º François de Mauthner.

A sessão terminou com a apresentação, pel sr. eng.º António Moreno, técnico da Camar Oficial da Corunha, que apresentou trabalho da autoria de técnicos espanhois sobre «Ensi lagem A. I. Z.», do agrónomo Ricardo Iscau riaga, director da Estação de Cultivos da Vega na Corunha; «O tratamento da enfermidade tin ta do castanheiro», do eng.º Pedro Andaluce director da Estação Fotopatológica da Coru nha; e «O corte antecipado da rama da bata teira», pelo eng.º-agrónimo José Abejon Velo so.

Ao fim da tarde realiza-se a ultima sessã de trabalhos e, para a noite, está marcada sessão de encerramento. Amanhã, haverá excur sões ao Minho e Vale de Cambra.

O prof. dr. Maximino Correia, reitor da Uni Trasmontano, do Rio de Janeiro, uma con ção da cultura portuguesa. A conferencia e to entre a colónia portuguesa como nos pri a assistencia o professor português eng. J escritor brasilei

Sábado, 3 de Novembro,
Domingo, 4 de Novembro,
Inauguração, no TIVOL
com a
Orquestra Sinfó
(ex-Sinfóni
sob a direcção de um d
maestros alemã
JOSEPH K

O subsecretário
da Educação Nacional
foi a Santarém
estudar os problemas
do ensino primário

SANTAREM, 29. *(Pelo telefone).*—O sr. dr. Veiga de Macedo, subsecretário de Estado da Educação Nacional, chegou esta manhã a Santarém, para tratar dos problemas do ensino primário no distrito. Aquele membro do Governo era acompanhado pelos srs. dr. Cristiano de Sousa, director-geral do Ensino Primário; inspector António Leal, chefe da Secção Pedagógica; e pelo seu secretário, dr. José Conceição.

No limite do distrito, aguardavam o subsecretário os srs. dr. Abilio Tavares, governador-civil, Rodrigues Pena e Bernardo Pimenta, director escolar e adjunto, presidentes da Camara Municipal e da Comissão de Turismo, director da Escola Agricola e outras entidades.

O dr. Veiga de Macedo trabalhou, num dos salões da Junta de Provincia, com o director escolar e o seu adjunto, com os quais tratou de assuntos que se relacionam com o ensino primário, criação de novas escolas, postos de ensino, cantinas escolares, sua frequência e instalação de novos estabelecimentos de ensino.

Trabalhou depois com os presidentes das camaras de Santarém, Cartaxo e Almeirim, na presença do chefe do distrito.

Esta tarde e amanhã, o sr. dr. Veiga de Macedo trabalhará com os restantes presidentes das camaras do distrito.

Foram ainda revistos os problemas que afectam cada um daqueles concelhos, resolvendo-se criar várias escolas, postos escolares cuja criação será confirmada por despacho do subsecretário da Educação Nacional.

Terminados os trabalhos da manhã, o governador civil ofereceu um almoço intimo ao sr. dr. Veiga de Macedo e seus colaboradores.

Sociedade de Pediatria

Realiza-se amanhã, pelas 22 horas a assembleia-geral da Sociedade Portuguesa de Pediatria, para tomar conhecimento do relatório da direcção, e das contas, e apreciar o projecto de modificação dos estatutos. A reunião efectua-se na sede: Consulta de Pediatria do Hospital de D. Estefania.

ersidade de Coimbra, fez há dias no Centro rencia sobre a história daquela secular instituinstituiu um acontecimento da alto relevo, tanrios meios cariocas, vendo-se na gravura, entre enrique de Barros, em missão no Brasil, e o o Gustavo Barroso

, da temporada musical
célebre
nica de Bamberg
ca de Praga)
s mais extraordinários
es da actualidade
EILBERTH

O dr. Ivo Cruz
expõe os objectivos
do grupo «Pró Arte»
que vai levar a música
a todo o País

O director do Conservatório Nacional, sr. dr. Ivo Cruz, convidou hoje os representantes da Imprensa para uma reunião, durante a qual expôs o programa de expansão que vai imprimir ao movimento «Pró Arte», da sua iniciativa. Trata-se, agora, duma descentralização por todas as cidades e vilas, regressando a uma tradição secular que permitiu que Évora e Vila Viçosa, por exemplo, fossem dos centros musicais mais importantes em toda a Europa.

Nos pequenos meios do estrangeiro, até em centros de menos de mil habitantes podem aparecer grandes valores musicais pelo desenvolvimento que em todos tem a cultura musical.

Também «Pró Arte» pretende que a legislação portuguesa, que protege todos os trabalhadores, proteja também o musico. Por não ser protegida a profissão do musico é que se torna diminuta a frequência escolar musical. E a selecção de valores internaconais pressupõe a existência de certo numero de musicos. «Pró Arte» descentralizará também o ensino musical, levando-o ás provincias e interessando a nova geração musical portuguesa, pois a educação musical é fundamental em todos os sistemas pedagógicos.

O sr. dr. Ivo Cruz, referindo-se ás mais recentes tentativas de cultura musical em Lisboa, destacou a de «Sol Maior», que se deveu ao nosso colega na Imprensa sr. D. João da Camara.

O director do Conservatório disse também dos perigos do culto do virtuosismo em prejuizo do culto da musica, que «Pró Arte» procurará colocar acima dos casos pessoais. E informou que «Pró Arte» tem agora, além das centrais de Lisboa e Porto, delegações em Coimbra, Caldas da Rainha, Tomar, Campo Maior, Alpiarça e em Elvas, onde na próxima quarta-feira, 31, se efectua o primeiro concerto com um programa em que figuram obras do português Sousa Carvalho, de Bach-Tausig, Schumann, Chopin e Liszt, com Dinorah Elvas Leitão ao piano.

Como sintoma da aspiração musical na provincia apareceram já elementos de boa vontade e com prestigio, que estão recolhendo inscrições que são numerosas.

Assim, poder-se-ão dar cerca de cem concertos em cidades e aldeias, sendo cinquenta publicos e cinquenta em escolas e internatos. O sr. dr. Ivo Cruz concluiu dizendo ter encontrado bom acolhimento e compreensão no Ministério da Educação Nacional por parte do director-geral do Ensino das Belas Artes, no Instituto para a Alta Cultura, nas camaras municipais, a exemplo do que têm feito os municipios de Lisboa, Porto e Coimbra, e no S.N.I., pelo que poderá ser dado um concerto por mês em cada uma das delegações de «Pró Arte».

Está em Lisboa
a vereação do Porto

No avião da carreira, chegaram esta manhã a Lisboa os srs. coronel Lucínio Presa, presidente do município portuense, acompanhado de alguns vereadores, que vieram para tratar, junto do Governo, de alguns importantes problemas de interesse para a capital do Norte.

Ás 17 horas, aquela delegação vai ao palácio de Belém apresentar cumprimentos ao sr. presidente da Republica.

Amanhã e depois, a deputação portuense avistar-se-á com os srs. ministros do Interior, Finanças, Obras Publicas e Comunicações. Dos assuntos a tratar pelo presidente e vereadores da Camara do Porto há três que dominam os demais: continuação da ponte da Arrábida e palácio dos Correios, ao alto da Avenida dos Aliados, e abertura do aeroporto de Pedras Rubras ao tráfego internacional, problema este tratado já nas colúnas do nosso jornal.

Chocaram dois aviões
sobre a região do Montijo
um dos quais caiu ao rio e desapareceu

Esta tarde, quando voavam sobre a peninsula do Montijo, chocaram dois aviões militares da base aérea de Sintra—um, pilotado pelo sr. tenente Rangel de Lima e outro pelo cabo Reis.

O aparelho pilotado pelo tenente Rangel de Lima, apesar de avariado, conseguiu atingir a base de Sintra onde aterrou.

O aparelho do cabo Reis caiu ao rio e desapareceu.

A's 16 horas partiram duas «vedetas» para o local provável da queda do avião, a fim de procurarem quaisquer destroços e o corpo do piloto.

A vitória dos conservadores (1)

Que vão fazer os conservadores da vitória eleitoral que alcançaram, em 25, na Grã-Bretanha? Pode falar-se, com propriedade, de uma vitória eleitoral dos conservadores? O sistema que os ingleses praticam para eleger o seu Parlamento é de uma simplicidade desconcertante. Corresponde ao seu desejo de simplificar e á sua tradição do regime de dois partidos.

Há trinta anos que, na prática, esse sistema é falseado pela existência de de um terceiro partido — o Liberal— que representa uma sobrevivência grata ao espirito britanico a qual se transformou num orgão sem função politica. Embora traduzindo os sentimentos, as aspirações e a vontade de uma corrente relativamente numerosa da opinião publica na Grã-Bretanha, o Partido Liberal deixou de ter, depois da primeira guerra, uma expressão parlamentar correspondente ao seu passado e á sua importancia.

Quer isto dizer que os ingleses deixaram de ser liberais, no sentido continental que este termo comporta? O actual primeiro-ministro da Grã-Bretanha perdeu uma eleição por ter dito, num momento de má inspiração, que os trabalhistas praticavam no poder os métodos da Gestapo. Ninguém acredita na sinceridade do sr. Bevan quando este denuncia o chefe conservador como um aspirante ao totalitarismo.

Em Março de 1942 Hitler dizia ao dr. Goebbels: «Ou Cripps bolchevisa a Inglaterra ou os conservadores eliminam os seus adversários para instaurarem uma ditadura». Como tantas outras profecias do Fuhrer, esta contribuiu para conduzir o Reich á derrota. Os trabalhistas governaram o pais seis anos e Cripps concorreu com a sua obra de saneamento financeiro, para fortalecer as instituições tradicionais da Grã-Bretanha.

Depois da primeira guerra, os liberais sob a direcção de Lloyd George, perderam uma parte da influência que tinham no país. A vaga trabalhista tomou proporções, que o germanofilismo impenitente de alguns dos seus chefes limitara, e os erros do velho estadista galês fizeram o resto. Lloyd George, como mais tarde Ramsay Mac Donald, preferiu as vantagens episódicas do poder aos beneficios reais da oposição. Recorreu, em tempo de paz, á solução cómoda de um governo de coligação de que os conservadores foram beneficiários.

Depois da grande crise de 1931, os trabalhistas não reincidiram no erro e preferiram deixar o caminho livre aos adversários para que estes executassem o seu programa. A sua atitude filiava-se na melhor tradição do parlamentarismo. Quando, depois de meio século de agitação, os Stuart foram substituidos no trono inglês, no parlamento havia, ao lado dos whigs que defendiam a Monarquia nova, os «tories» que desejavam o regresso da velha. Todos compreenderam que a unica forma de evitar o regresso a subversão era o respeito pelo adversário.

Quando a politica era um campo reservado aos notáveis, esta concepção enraizou-se para, mais tarde, resistir vitoriosamente a todas as vicissitudes da vida nacional e á extensão crescente do sufrágio. O italiano Ferrero definiu-a nas páginas em que fez o processo da democracia britanica.

«Na Grã-Bretanha, escreveu Ferrero, a vontade da maioria não é a vontade do povo. Esta tem a sua expressão real nas vontades justapostas da maioria e da minoria. A primeira manifesta-se no Governo, a segunda na oposição. Suprimir a oposição equivaleria a suprimir a soberania popular. Para o Governo há limites impostos pelo consentimento dos que estão fora dele».

A «cura de oposição» é uma prática corrente na politica britanica. Por não o terem reconhecido a tempo, Lloyd George e Ramsay Mac Donald foram eliminados da cena politica, o primeiro com sacrificio do partido que chefiava, o segundo com sacrificio da sua reputação. Winston Churchill esperou doze anos que uma crise internacional sem precedentes e a guera o levassem de novo ao poder.

Os actuais dirigentes trabalhistas, mais esclarecidos que os seus antecessores de 1942, evitaram o escolho e preveniram os efeitos possíveis de uma cisão latente nas suas fileiras. A prova dos numeros foi-lhes favorável. Em relação ás eleições de 1950, os trabalhistas viram aumentada a sua votação em cerca de 700 mil votos. Em relação aos conservadores, nas eleições do dia 25, a sua margem de superioridade elevou-se a cerca de 200 mil votos.

Nem por terem menos deputados, totalizando um numero maior de votos os trabalhistas ingleses se queixarão de que a genuinidade do sufrágio foi afectada. Eles próprios foram, em mais de uma ocasião, beneficiários dessa anomalia, mais aparente do que real. A vitória dos conservadores resultou da dispersão dos votos liberais nos circulos em que estes foram obrigados a optar entre a sua oposição ao dirigismo socializante e o seu horror por uma nova guerra.

O prestigio pessoal do actual primeiro-ministro e a flutuação dos votos liberais explicam a escasa maioria que o Partido Conservador alcançou. Trata-se de saber, agora, se essa maioria permitirá a realização de uma política clara, e qual será o uso que dela vai fazer o homem eminente que está á frente dos destinos da Grã-Bretanha.

Pretende-se constituir
uma associação dessidente da Luís Braille

Sob a presidência do sr. dr. Alberto Sá Marques de Figueiredo, secretariado pelos srs. Manuel dos Arcos e Augusto Coelho, reuniu-se hoje extraordinàriamente a assembleia-geral da Associação de Beneficência Luís Braille.

Além da apresentação do orçamento relativo ao próximo ano económico, da discussão do relatório respeitante ao ano findo e, ainda, da rectificação da nomeação de algumas comissões especiais, foi discutido o processo relativo ao sócio sr. Joaquim Folgado, pondo-se, em seguida, á discussão, o projecto daquele e de outros sócios dissidentes, que pretendem constituir uma sociedade congénere, tendo desviado para outra instituição a inscrição de 24 senhoras, que se propunham auxiliar a Luís Braille.

Fundamentalmente, trata-se do caso, noticiado com largueza, relativo a um desfalque, praticado por um tesoureiro não remunerado, que há 22 anos ali prestava serviços, conseguindo desviar algumas centenas de contos, pelo que foi entregue ao poder judicial.

Um certo numero de sócios, que fazia parte da direcção cessante—aquela que, segundo se declarou em assembleia, pela sua brandura permitiu a criminosa actuação do infiel tesoureiro—prestende agora criar uma nova instituição, idêntica á Associação Luís Braille.

O caso chamou farta concorrência á sede da associação, continuando a discussão dos factos, á hora de encerrarmos o noso jornal.

A morte de D. Amélia

Em comemoração do 7.º dia do falecimento da sr.ª D. Amélia de Orleans e Bragança, haverá depois de amanhã, ás 12 horas, na igreja dos Mártires, missa solene, seguida de «Libera-me».

Assinado pelo sr. professor dr. Fezas Vidal, lugar tenente do sr. D. Duarte Nuno, duque de Bragança, recebemos, com pedido de publicação, um convite aos monárquicos portugueses, no sentido de guardarem luto, pelo falecimento da sr.ª D. Amélia, até ao dia do seu funeral para o panteão de S. Vicente.

Da mesma origem informam-nos que têm sido endereçadas ao sr. D. Duarte Nuno, por intermédio do sr. dr. Fezas Vital, muitas manifestações de condolência.

—Para tomar parte no funeral, segue amanhã para Paris o sr. marquês de Belas.

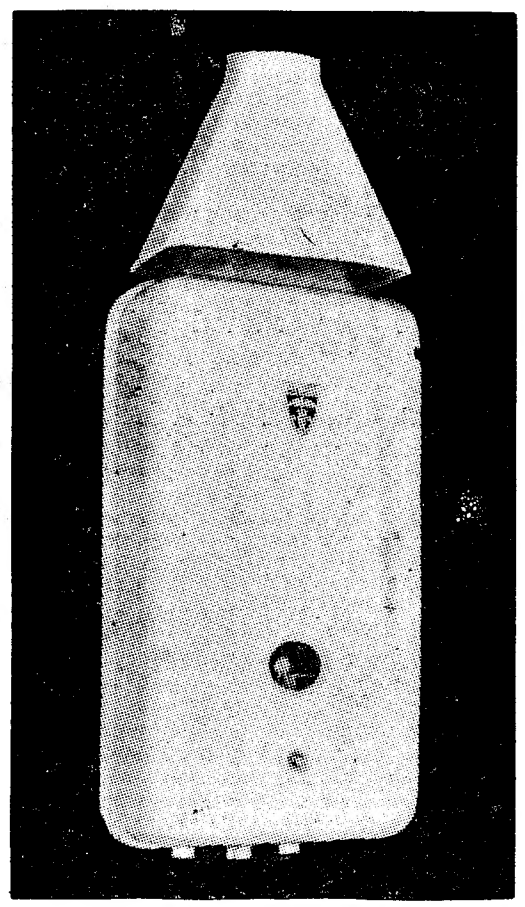
53 MÉDICOS CONCORREM
a delegados de Saude distritais

No Ministério do Interior, 53 candidatos a delegados de Saude distritais começaram hoje de manhã a prestar provas. O juri é constituido pelos srs. inspectores superiores de Saude e Higiene, drs. Couto Nogueira, Castro Soares e António Augusto de Carvalho Dias; directores dos Serviços Técnicos, dr. Bernardino Pinho e adjunto dr. Jorge Niny.

As provas prosseguem ámanhã, ás 9 e 30, no Instituto Superior de Higiene Dr. Ricardo Jorge.

MERKER

SEGURANÇA ABSOLUTA



MÁXIMA GARANTIA

FUNCIONAMENTO IMPECÁVEL

MARAVILHOSA APRESENTAÇÃO

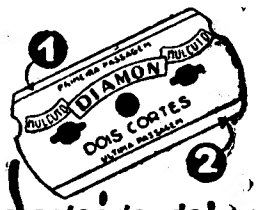
OS ESQUENTADORES SUISSOS
DE
REPUTAÇÃO MUNDIAL

EM EXPOSIÇÃO: RUA DE S. PAULO, 142

Uma novidade
de boa qualidade
por preço corrente

DIAMON

Dois Cortes



Modernise-se!

Barbeie-se com a única lamina que reune em si dois angulos de corte

Preço de sempre 1$00

DISTRIBUIDORES GERAIS:
Vasconcelos & F. Pinto, Ld.ª
Lisboa, R. dos Fanqueiros, 65-4.º
(Elevador) Tel. 28422

FRIGORIFICOS

GENERAL ELECTRIC
BOSCH
G. E. C.
PHILCO
PHILIPS
SABA
ETC.

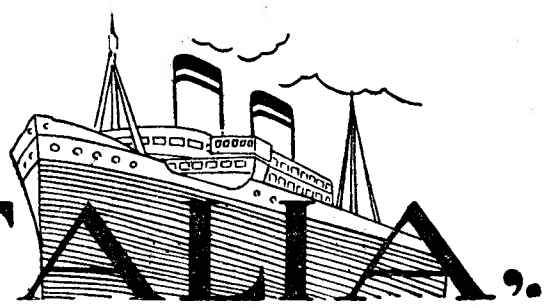
DESDE 4.950$00

Valentim de Carvalho, L.da
95, Rua Nova do Almada, 99

ESQUENTADORES

a gás ou a petróleo
BANHEIRAS
e todos os artigos para
CASA DE BANHO
LOIÇA SANITARIA
A pronto ou a prestaçõee

J. COSTA & SILVA, L.DA
Rua Arco do Bandeira, 79-1.º
(só no 1.º andar)
Telef. 26713 LISBOA



"ITALIA".

SOCIETA' DI NAVIGAZIONE
O PAQUETE
"VULCANIA"
DE 24 495 TONELADAS
recebe passageiros e carga
Para HALIFAX e NEW YORK
EM 19 DE NOVEMBRO
para GIBRALTAR, PALERMO, NAPOLES, CANNES E GENOVA
Em 1 de Novembro e 6 de Dezembro

OS AGENTES GERAIS
E. PINTO BASTO & C.ª, LD.ª
(Secção Marítima)
Praça Duque da Terceira, 20 — Telefs. 31581 (6 linhas)

CASQUILHO FARIA, L.DA

Compra, Venda e Administração de Propriedades
Recebimento de Rendas Representações
Trespasses Hipotecas
Rua Vitor Cordon, 7 — LISBOA Telef. 28715

✝

Sua Magestade a Raínha Senhora Dona Amélia

MISSA

Comemorando o 7.º dia do falecimento de Sua Majestade a Rainha Senhora Dona Amélia, manda o Prof. Doutor Fezas Vital, Lugar-Tenente do Senhor Dom Duarte, celebrar, por ordem do mesmo Augusto Senhor, Missa solene, seguida de «Libera me», na quarta-feira, 31 do corrente, ao meio dia, na Basílica dos Mártires.

✝

Padre Joaquim Cadete Pereira

Capelão do Corpo de Marinheiros

Por iniciativa de um grupo de sacerdotes, celebram-se depois de ámanhã, dia 31, pelas 9 horas, na Basílica de Nossa Senhora dos Mártires (ao Chiado), solenes exèquias por alma do Rev. Padre Joaquim Cadete Pereira, capelão que foi da nosea Armada. A quantos venham a participar em tão piedoso acto, desde já se agradece; e aos Rev. Sacerdotes, em especial, se roga o favor de comparecerem com suas vestes corais, e, sendo possivel, de prevenirem pelo telefone 32465 ou, pessoalmente, quer na referida Basilica quer na secção de contas do Patriarcado de Lisboa.

De Norte a Sul

(Continuação da 5.ª pág.)

tado que venha a verificar-se no derradeiro encontro.

*

PORTO — A jornada foi de surpresas. E, em boa verdade, não sabemos qual citar em primeiro lugar—se a vitória do Aves sobre o Leça (2—0), se a do Tirsense sobre o Académico (8—1), para mais registada no Lima. Ainda assim, o que se afigura mais natural é o êxito do Leixões sobre o Ramaldense, embora por marca que espanta (9—0).

*

COIMBRA — A derrota do Naval perante o Anadia (0—1) constitui, sem duvida, uma surpresa, mórmente porque foi consentida na Figueira da Foz. O União esmagou o Lusitania (11—1) e o Gouveense não resistiu tanto como se esperava ao Marialvas, deixando que este ganhasse á vontade (4—1).

*

AVEIRO — A jornada revestiu-se de grande interesse. Ganharam as três equipas que jogaram em casa:

Beira-Mar, defrontando o Sanjoanense (3-0); Oliveirense jogando contra o Espinho (2—0); e União de Lamas, lutando contra o Ovarense (2—1). Os aveirenses, com o melhor resultado da jornada, formaram a equipa mais em evidência.

*

BRAGA — Empatados para o 1.º lugar, o Sporting de Fafe e o Famalicão disputaram o encontro mais importante da jornada. Os fafenses redimiram-se dos ultimos desaires, vencendo bem (4—2). O Gil Vicente, porém, defrontando o F. C. Fafe (ultimo classificado) fez o melhor resultado (5—0). O Vianense foi o unico visitante que venceu, tendo como adversário o Monsão (2—0).

*

LEIRIA — Primeira derrota do Torriense, infligida pelo Atlético Marinhense (1—0) pode ser considerada a surpresa da prova. O Peniche venceu, naturalmente, o ultimo da classificação—o Marrazes—(3—1) e o Caldas excedeu as melhores previsões ao derrotar largamente o Alcobaça (4—0).

*

EVORA — O Juventude não encontrou dificuldades na sua deslocação para Vendas Novas e foi o melhor vencedor da jornada (8—2). O Lusitano não se intimidou com a categoria do União de Montemor e venceu bem (4—0). Finalmente, o Luso Morense alcançou, sobre o S. L. Evora, o seu primeiro triunfo (2—1), embora dificil.

*

FARO — A jornada comportou um desafio de grande expectativa: o Portimonense-Olhanense. Os rapazes de Olhão venceram com certa dificuldade (1—0) enquanto o Farense, frente ao Silves triunfou naturalmente (3—0) e o Boa Esperança resistiu tanto quanto possivel ao Lusitano (0—5).

*

PORTALEGRE — O Portalegrense voltou a obter expressiva vitória, desta vez, sobre o Eléctrico (16—1), fazendo um resultado que não deixa duvidas. O Elvas e o Campomaiorense venceram, também, folgadamente o Estrela (8—0) e o Alter do Chão (7—1).

*

SANTARÉM—Três vitórias das equipas visitadas, sem que qualquer delas deva considerar-se expressiva. Naturais, as do Ferroviários sobre o Alcanena e do União Operária sobre o Benavente (ambas por 2—0). Mais discutivel a do Torres Novas sobre o Leões de Santarém (3—2).

*

SETUBAL — Têm tanto de normais as vitórias do Almada e do Montijo sobre, respectivamente, a C. U. F. do Barreiro e o Cova da Piedade (ambos por 2—0) como o empate (0—0) entre o Luso e o Vitória de Setubal reflecte a irregular actuação dos sadinos.

VIDA MUNDANA

CASAMENTOS

Celebrou-se o casamento da sr.ª D. Ilda da Conceição Madeira, filha do sr. Graciano Madeira, fiscal de tiragem do nosso colega «Diário Popular» e da sr.ª D. Maria da Conceição Madeira, com o sr. António Francisco Pereira Lourenço, filho do sr. Joaquim Lourenço e da sr.ª D. Ana Rosa Pereira Lourenço. Apadrinharam o acto, por parte da noiva, o sr. António Francisco Junior e a sr.ª D. Josefa da Assunção e por parte do noivo o sr. Miguel Barata e a sr.ª D. Maria do Ceu Tavares.

HENRIETTE

Muito brevemente apresentará a sua colecção de modelos de Paris em conjunto com chapeus de Lucilia.

Fogo nas Caldas das Taipas

CALDAS DAS TAIPAS. — De madrugada, manifestou-se violento incêndio na casa de habitação, do sr. Manuel Teixeira Dias, no lugar do Asquinho, da freguesia da Vila Nova de Sande. O incêndio começou na cozinha, nas traseiras do prédio, que ardeu totalmente, bem como uma córte que se encontrava cheia de lenha. Compareceram os bombeiros locais, que prestaram bons serviços, evitando a destruição total do prédio.

FURTOS DE AZEITONA

na área de Niza

NIZA. — Estão a repetir-se, este ano, com o maior desaforo, os roubos de azeitona, que cedo começaram por cedo ter começado a compra incitadora dos sem-escrupulos. Os gatunos não se limitam a entrar na propriedade para apanhar os frutos caídos. Em pleno dia, ripam, ensacam e transportam para a vila, pelos caminhos principais, os seus rombos, como se contassem com segura impunidade. A acção repressiva, em terra com tantos agentes de autoridade, não nos parece difícil. Todos os interessados consideram que bastava proibir a compra da azeitona a todos os individuos que não oferecessem seguras garantias de negócio honesto com os proprietários apenas e que não se prestassem a transaccionar com os larápios a quem a compram por melhor preço.

Além da vigilancia que se torna necessária contra estes roubos, há a referir também, o vandalismo com que se cortam as oliveiras para a reprodução por estaca, outra irregularidade também impune Chegam a cortar as árvores pelo tronco! Contra tal barbarismo bastava que fossem avisados os limpadores de que não podem vender os estacotos sem provar a sua proveniência.

CICLISMO PERIGOSO

FERREIRA DO ZÊZERE — Joaqu'm António, residente no Salgueiral, que exerce as funções de pintor na casa Mendes, de Castelo, seguia de bicicleta com António God'nho, o «Borda de Agua», do lugar de Carvalhal, quando, junto de Bixardo a máquina em que ambos montavam sofreu um desarranjo. Os dois ciclistas foram projectados a grande distancia e com enorme violência, valendo-lhes, pouco depois, um carroceiro que por ali passava que os conduziu inanimados ao hospital desta vila. O Joaqu'm António, por ter sofrido ferimentos graves na cabeça e noutras regiões do corpo, ficou internado, recolhendo o companheiro a casa, depois de devidamente pensado.

O PROF. HAROLDO VALADÃO

na Faculdade de Direito

Esta noite, ás 21 e 30, na Faculdade de Direito, o catedrático brasileiro sr. dr. Haroldo Valadão, que veio a Lisboa por motivo das bodas de prata da Ordem dos Advogados, fará a sua anunciada conferencia, subordinada ao titulo «Um ideal de ensino juridico». Trata-se de uma personalidade de alto relevo mental no Brasil, professor de Direito Internacional Privado na Faculdade de Direito e na Faculdade Católica das duas universidades do Rio de Janeiro, presidente da Ordem dos Advogados, antigo consultor geral da Republica, e membro do Instituto de Direito Internacional, o sr. dr. Haroldo Valadão, que é autor de trabalhos de nomeada, especialmente no campo do Direito Internacional Privado, fará entrega, durante a sessão, duma mensagem dos estudantes brasileiros para os seus colegas portugueses.

NOTICIAS DE AVEIRO

AVEIRO. — A solicitações do sr. dr. Alberto Souto, director do Museu Regional de Aveiro, vai o municipio aveirense colocar numa pequena rua, anexa áquele museu, uma porta provisória até que a Direcção dos Edificios e Monumentos Nacionais possa mandar colocar ali uma vedação condigna.

—A Camara Municipal aprovou o novo arranjo das ruas 5 de Outubro, Fonte Nova e José Estêvão. Os arranjos são da autoria do arquitecto-urbanista sr. David Moreira da Silva. Muito em breve serão iniciados os trabalhos de pavimentação da Rua Capitão Sousa Pizarro até ao edificio do Governo Civil.

REVENDEDORES DE GASOLINA

Reuniu-se na sua sede o conselho geral do Grémio Distrital dos Comerciantes Revendedores de Gasolina do Distrito de Lisboa, para tratar de assuntos que interessam ao normal exercicio daquela actividade, reunião a que assistiram, também, os membros da direcção do Grémio dos Garagistas de Lisboa.

Caminhando juntos!...

A ARQUIVISTA MODERNA E O SISTEMA DE ORGANIZAÇÃO DE CORRESPONDÊNCIA «SEEL VERTICAL VISÍVEL», TORNAM NUM PRAZER O QUE ERA TRABALHO FASTIDIOSO. UM SISTEMA DE ORGANIZAÇÃO DE CORRESPONDÊNCIA RACIONAL E SIMPLES, QUE LHE DÁ UM MAIOR RENDIMENTO DE TRABALHO E UM AUMENTO DE LUCROS.

FABRICAÇÃO NACIONAL
EFICIÊNCIA SEM RIVAL

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITORIO, LDA.

LISBOA: PRAÇA DOS RESTAURADORES, 53, 1.º • TELEFONE 24986

PORTO: A. LENCASTRE & SOUSA — Rua de Santa Catarina, 130.

ELECTRO LISBOA, L.DA

Visite a nossa exposição de Rádio e material Eléctrico

Todas as semanas expomos as mais recentes novidades

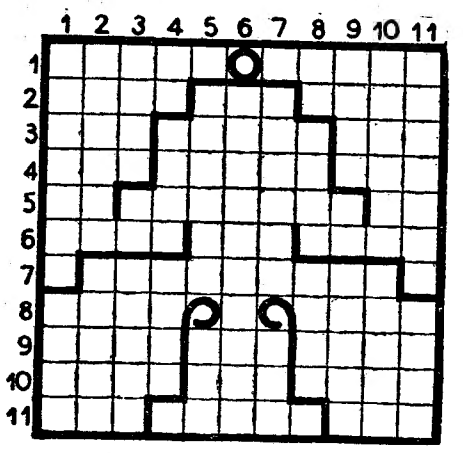
Vendas a prestações

RUA AUGUSTA, 246-248

TELEF. 20568

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3274



HORIZONTAIS: 1—Querido. Desbasta. 2—Casta. Patrão. Lugar de delicias. 3—Espaço de tempo. Acarinha. Levante. 4—Fluido aeriforme. Veio da madeira. Viscera. 5—Conjunção. Procedessem. Porco. 6—Continente que foi o berço da actual civilização. Nome de letra. Elemento gasoso que existe no ar em pequena quantidade. 7—Demoliram. 8—Icei. Unicas. 9—Feiticeira. Afirmação. Lição. 10—Justapus. Acima! Situado. 11—Ecoa. Amacie. Chefe etiope.

VERTICAIS: 1—Estado do Brasil. Ligeireza. 2—Capital do Estado de Amazonas (Brasil). Oculto. 3—Escudeiros. Gemido. Vila do distrito de Vila-Real. 4—Entrega. Planta marinha. Zombes. 5—Fruto da ameixoeira. Ponto cardeal. 6—Rio da América do Norte, que desagua no golfo do México. 7—Não mencionada. Porém. 8—Pretexto. Assim seja! Caminhos. 9—Acrescentar. A mim. Aceder. 10—Declamo. Ilha do Mediterraneo cuja capital é La Vallete. 11—Actinia. Incólumes.

Ouça o programa «Palavras Cruzadas», que é transmitido aos DOMINGOS ÀS 11 e 20 em RADIO PENINSULAR e ás TERÇAS-FEIRAS, ÀS 21 EM RADIO CLUBE PORTUGUÊS. Produção de GILBERTO COTTA.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3273

HORIZONTAIS: 1 — Selvagens. 2—Pedia. Eis. 3—Agia. Ali. Erma. 4—Mus. Idoso. 5—Pé. Dais. Unto. 6—Otranto. 7—Lume. Noas. Te. 8—Sogro. Era. 9—Ócio. Loa. Fiar. 10—Sol. Feria. 11—Metodizar.

VERTICAIS: 1—Pampilhos. 2—Segue. Com. 3—Edis. Dom. File. 4—Lia. Iates. 5—Vá. Adir. Olho. 6—Losango. 7—Gois. Nora. Fi. 8—Outão. Fez. 9—Nero. Nós. Eira. 10—Sim. Trair. 11—Saboreara.

Esmagado por uma carrada

FRONTEIRA. — Quando o agricultor Reinaldo José, casado, de 74 anos, se dirigia para Alter-do-Chão com um carro carregado de lenha, o veículo voltou-se por motivos ignorados, ficando o condutor esmagado debaixo da carrada. Como o lugar do desastre é quase deserto, só passadas três horas foi encontrado o cadáver naquele local.

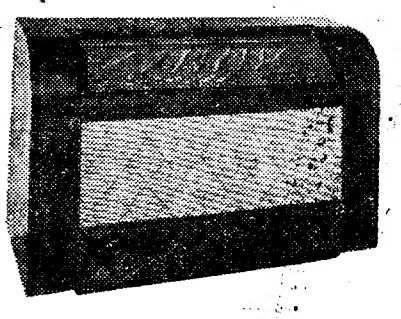
FEIRA DA GOLEGÃ

A Casa do Ribatejo promove, no dia 11 de Novembro próximo, uma excursão em autocarro á tradicional feira de S. Martinho, na Golegã.

As inscrições fazem-se na sede daquela instituição, Rua do Salitre, 136, 1.º, até o dia 3 de Novembro.

LUXOR

O rádio de grande formato com alto-falante de concerto, a preço muito inferior á sua categoria.



Mod. 394 W para corrente alterna
Mod. 394 L para corrente alterna e continua

COM ONDA MARITIMA

Esc. 2.990$00

GUARDA QUE COMER
E NÃO GUARDES QUE FAZER

porque até 31 do corrente podereis adquírir tudo que é necessário à vida,
com grandes abatimentos no comércio da

Rua dos Fanqueiros

ATENÇÃO—Até 31 do corrente, serão distribuidos bilhetes numerados que darão direito aos prémios de: Um «BUICK» — Várias Máquinas de Costura «OLIVA» e várias bicicletas com motores «CUCCIOLO», em todas as compras superiores a 200$00

GRANDE

LEILÃO

— DE —

RICO MOBILIARIO, ESTOFOS E ADORNOS

ÓPTIMA MOBILIA QUARTO CASAL EM NOGUEIRA, ESTILO INGLÊS RICO, MOBILIA ESCRITÓRIO TREMIDOS E TORCIDOS, PRATAS ANTIGAS E MODERNAS, LINDAS CÓMODAS ESTILO LUÍS XV EM PAU SANTO COM BRONZES, ESPELHOS DOURADOS ESTILO LUÍS XVI E VENEZA, FINISSIMOS JOGOS DE MAPLES EM ÓPTIMAS TAPEÇARIAS DE SEDA E PELE, BONITOS LUSTRES EM CRISTAL E BRONZE, «CARPETTES», BELAS GRAVURAS, JARRÕES E DIVERSAS PORCELANAS DA CHINA .

E TODO O RICO CONJUNTO DE FINO MOBILIÁRIO
E ADORNOS QUE FOI PERTENÇA DE

D. ANTONIO VALDEZ AMABLE

E POR SUA PARTIDA PARA O BRASIL E SUA ORDEM
SERÁ VENDIDO PELAS MAIORES OFERTAS

HOJE, SEGUNDA-FEIRA, A'S 21 H.
NA RUA BRAAMCAMP, 88, R/C., ESQ.

(á Praça Marquês de Pombal)
TRATA ESTA IMPORTANTE ALMOEDA A
Agência de Leilões - **ERNESTO BENTO JUNIOR**
TELEFONE 32652

LEILÃO

Amanhã — As 21 horas — **Amanhã**

TRESPASSE DO ARMAZÉM
DA SOCIEDADE ANÍBAL JOSÉ VELOSO, L.DA
Largo do Marquês de Lavradio, n.º 4

(Junto á R. de S. João da Praça—á Sé)

para cumprimento do que foi superiormente ordenado no processo de Inventário Orfanológico que está correndo seus termos no 7.º Juizo Civel da Comarca de Lisboa, irá amanhã á praça a cedência dos direitos do estabelecimento comercial e o restante mobiliário e armações em madeira, oleados e tudo quanto resta e tenha valor para ser vendido sem a minima reserva de preço, como nas praças anteriores, tem sido verificado.

TRATA A
ANTIGA AGÊNCIA DE LEILÕES
Telefone 54351

AFRA

LINGUAPHONE

APRENDA

INGLÊS
FRANCÊS
ITALIANO
ALEMÃO

EM 100 HORAS

PELO MAIS EFICAZ
DE TODOS OS MÉTODOS

Peça folhetos descritivos a **VALENTIM DE CARVALHO**, *LD.ª*
95, Rua Nova do Almada, 99 — LISBOA
«LINGUAPHONE» pode ser adquirido em mensalidades

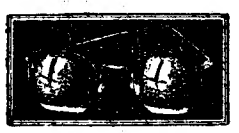
É espantoso!
DURANTE ANOS
empreguei uma cor
DE PÓ DE ARROZ
que não me convinha!

UMA COMPARAÇÃO CONVENCEU-ME.

Inúmeras senhoras empregam um mau tom de pó de arroz. Ignoram a que ponto voltariam a ser encantadoras e muito mais atraentes se utilizassem o tom que realmente lhes convém. Encontrará com certeza o seu pó de arroz entre os matizes que foram seleccionados ao Cromoscópio para o Pó de Arroz Tokalon Fascination. Faça uma experiência. Enviaremos gratuitamente as amostras necessárias. O pó de arroz Tokalon Fascination é aerizado, deliciosamente perfumado e tão fino que é pràticamente invisível na pele. É um pó de arroz que é tão fixo que não terá mais «o nariz brilhante» mesmo sem voltar a pôr pó de arroz.

GRÁTIS: para receber gratuitamente um saquinho, contendo os 6 últimos tons da moda, assim como as necessárias indicações que lhe permitem escolher o tom que lhe convém, escreva hoje mesmo a Jalber, Lda., Rua Gomes Freire, 96, Lisboa — Serviço 11-P

Tokalon Fascination



Pense que as dores de cabeça são na maioria dos casos, falta de visão; consultai o vosso médico, e depois a

OPTICA MODERNA
Rua da Conceição, 23

TEL. 29545

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clínica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis
Travessa Nova de S. Domingos.
1.º ás 15 horas Telefone 2 9065

Domingo, 4 de Novembro

«Expresso-Popular» a **ÉVORA**

CIDADE-MUSEU — Esc. 40$00

Inscrição na Secção de Informações da estação do Rossio (Tels. 33180 e 33185).

O «Diario de Lisboa» vende-se, na Amadora, no Bazar Bébé.

Nunca houve uma caneta como a

SHEAFFER'S

Nem uma SHEAFFER'S como esta

Novo modelo «TM (Thin Model)
A caneta de maior categoria em todo o Mundo

Qualquer caneta escreve melhor com

Skrip

EXCLUSIVO DE
AZEVEDO & DUARTE, LD.ª
RUA DO CRUCIFIXO, 76

DEPOSITO NO PORTO
ÉLIO AMORIM
PRAÇA DA BATALHA, 119

BARCAROLA

Inaugura dia 1 de Novembro a secção de

TECIDOS DE LÃ
EXCLUSIVOS

Rua do Carmo, 64 LISBOA Telefone 25984

Faz turismo?

— Se visitar **ÉVORA**

em viagem de turismo ou de negócio, procure a

Pensão Restaurante ROSA

Rua dos Mercadores, 45 Tel. PPC 470

Se a preferir, terá as máximas comodidades que encontra num bom hotel...

...e todos os dias pratos variados á sua escolha

MAFRA

Serviço combinado com a C. P.

Em Mafra há um Despacho Central onde se vendem bilhetes e se despacham mercadorias para qualquer estação de caminho de ferro ou localidade servida pela camionagem combinada com o caminho de ferro. A estação de ligação para este serviço, é Mafra.

Utilize este serviço combinado no seu próprio interesse.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Há forte nebulosidade nas Ilhas Britanicas, na França e na região Noroeste da Peninsula Ibérica. Caem aguaceiros na parte ocilental da França, em virtude de uma massa de ar humido, transportada na circulação de uma depressão quase estacionária, centrada entre a Irlanda e a Grã-Bretanha. Chove na região do Atlantico que se estende para Nordeste dos Açores por acção de um sistema central que se desloca para Leste.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Céu de forte nebulosidade. Vento fraco a bonançoso do quadrante Sudoeste. Possibilidade de chuva, a partir do fim da tarde de hoje, nas regiões do Norte. Nevoeiros matinais na faixa litoral, a Norte do Cabo Carvoeiro. Pequena subida de temperatura.

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, *máxima, 20°,6; minima, 12°,3*. No mesmo dia do ano passado: *Máxima, 19°; minima, 11°,5*.

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 30, Conjuntos vocais; 19 e 45, Solos de instrumentos; 20, O Caso do Dia; 20 e 10, Cançonetas; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Orquestras tipicas; 20 e 45, Musica de filmes; 21: Noticiário e desdobramento.

Programa «A»—A's 21 e 15, Quarteto de guitarras hawaianas; 21 e 35, Musica coral; 21 e 45 Musica de salão; 22, «Rádio-Desporto»; 22 e 30, «Que quer ouvir?»; 23 e 20, Musica de dança e variedades; 23 e 50, Resumo noticioso e encerramento.

Programa «B»—A's 21 e 15, Musica de arco; 21 e 30, Trechos de óperas; 21 e 45, «A Ciência ao serviço da Humanidade», pelo prof. dr. Mendes Correia; 22, Musica sinfónica; 22 e 30, Recital de fagote, por Angelo Pestana; 23, «Que quer ouvir?»; 23 e 50, Junção de programas.

RADIO CLUBE—A's 19, Estreias; 19 e 30, Canções, por Alice Feye; 19 e 40, Jornal; 20 e 20, Musica portuguesa; 21, Orquestras; 21 e 30, Programa Anita Patricio; 22, Recitais poéticos de Canto e Castro; 22 e 15, Trechos recreativos; 22 e 30, Fados e guitarradas; 23, Musica de Baile; 23 e 45, Rádio-Jornal e amanhã; 0, Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Peninsular; das 19 e 30 ás 22, Clube Radiofónico de Portugal; das 22 ás 0, Voz de Lisboa.

RADIO RESTAURAÇÃO—Das 14 e 30 ás 17.

RADIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0, juntamente com o Porto, das 19 e 30 ás 22 e 30.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TRINDADE—Ás 21 e 45—«Africa...»
AVENIDA—A's 20 e 45 e ás 23—«As solteironas de chapéus verdes».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«A grande mina».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«Daqui ninguém me tira!»
COLISEU—A's 21 e 30 — Nova compahia de circo.
S. LUÍS—«Canção pagã».
TIVOLI—«A rainha e o vagabundo».
EDEN—«Francis nas corridas».
S. JORGE—«Senhora de Fátima».
POLITEAMA—«O corsário maldito».
GINÁSIO—«Não há paz entre as oliveiras».
CAPITOLIO—«No porto de Nova York».
ODEON e PALÁCIO—«Mendigo milionário»
JARDIM CINEMA—«Lágrimas tardias».
PROMOTORA—«O inspector-geral».
R. AMADORA—«A aventureira».
TERRASSE—«Os três mosqueteiros».
REX—«O fugitivo».
LIS—«Quando as viuvas querem casar».

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO I — Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58-027); Leal de Matos—R. Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Laranjeiras (Das) Rua de Filipe da Mata, 160-162; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Liba—Avenida da Igreja, 4-B-C (Bairro de Alvaráde); Ascenso—Rua 19 (Bairro da Encarnação) (Tel. 3 9816); Campo Pequeno (Do) Avenida da Republica, 58-C-D (Tel. 7 1661; Império, Limitada—Rua de Filipe Folque, 40-A-B (Tel. 4 8002); Salutar—Rua do Conde de Redondo, 9-A (Tel. 4 3314); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19 (Tel. 3 9837; Conceição Calçada de D. Gastão, 30-32 (Tel. 3 9279); Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 7 0703); Frazão—Rua de Santa Apolónia, 90-92 (Tel. 2 7017); Arnali—Rua das Escolas Gerais, 88-A (Tel. 2 3940); Simões—Rua do Padre Sena Freitas, 10-A (Tel. 4 2518); Imperial—Avenida de Guerra Junqueiro, 30-B; Oriental de Lisboa—Rua de Arroios, 215 (Tel. 4 5079); Intendente (Do)—Largo do Intendente, 50 (Tel. 4 7838; Salutar—Rua B, 75-A-B (Bairro da Liberdade); Judice de Oliveira—Rua de Campolide, 54-A (Tel. 4 4424); Gouveia—Rua de D. Maria Pia, 514 (Tel. 6 4949); Linaida Rua de Ferreira Borges, 32-34 (Tel. 6 0955); São Jerónimos—R. dos Jerónimos, 6, cave-dir.; Gomes, Suc. (Gonçalves)—Rua da Junqueira, 326 (Tel. 3 8193); Costa—Rua dos Lusiadas, 32 (Tel. 3 7739); A. César—Rua do Prior do Crato, 74 (Tel. 6 0187); S. Nunes Simões, Suc.—Rua do Quelhas, 1 (Tel. 6 1275; Fénix—Rua da Cruz dos Poiais, 52 (Tel. 2 1031; Africana—Rua de Bernardino Costa, 45 (Tel. 2 9120); Silva Santos—Rua da Escola Politécnica, 80 (Tel. 6 0280); Lima Amaro, Suc. — Praça da Alegria, 27-28 (Tel. 2 1149); Costa—Praça da Figueira, 6-B-C (Tel. 2 8381); Cortez—Rua de S. Nicolau, 93 (Tel. 2 5378).

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	744$	743$	744$
Consolidado 3 % T. 10	799$	799$	799$
Consolidado 3 1/2 T. 10	895$	—	895$
Centenários 4 %	—	2.027$	2.035$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	—	960$	980$
Idem 1943	—	960$	980$
Externas 1.ª série	—	1.190$	1.200$
Externas 1.ª carimbadas	1.192$	1.192$	1.195$
Externas 3.ª série	—	1.300$	1.305$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.300$	1 305$
Caut. 3.ª série s/juro...	—	151$	160$
Acções			
Esp. St.º Com. L.ª port.	—	3.880$	3.930$
Lisboa e Açores por ...	—	—	999$
Ultramarino cp. T. p...	615$	613$	617$
Portugal port. T. p. ...	—	1.255$	1.265$
Mundial...	1.400$	1.390$	1.410$
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	165$	175$
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	140$	—
Cimentos Leiria T. p....	—	280$	310$
Crédito Predial port. ...	16$	15$	16$
Gás Electricidade cupão	143$	142$	143$
Alto Alentejo cupão ...	140$	140$	141$
Industrial Aliança... ...	—	300$	—
Portugal e Colónias ...	315$	313$	316$
Nac. Navegação T. p.	1.145$	1.143$	1.147$
Colonial de Navegação	—	895$	920$
Port. de Pesca T. p. ...	—	1.200$	1.250$
Port. Tabacos cupão ...	379$	379$	380$
Tabacos Portugal cupão	—	435$	440$
União Eléctrica Port. ...	191$	190$	192$
Cassequel	1.230$	1.226$	1.230$
Agricola das Neves ...	1.075$	1.070$	1.080$
Agricultura Colonial ...	615$	612$	618$
Açucar de Angola... ...	—	2.875$	2.895$
Buzi	137$	137$	137$
Cabinda...	—	178$	183$
Ilha do Principe	1.410$	1.405$	1.415$
Zamoézia T. de 25 ...	126$	125$	126$
Moçambique	200$	199$	200$
Electrica das Beiras	1.460$	1.460$	1.470$
Obrigações			
Norte de Portugal 5 %	—	107$	—

I. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 2 1273

DE LUTO

D. Cecilia Teixeira de Queirós Pereira

Faleceu a sr.ª D. Cecília Teixeira de Queirós Pereira, que foi senhora de grandes virtudes e, por tal, muito respeitada. Filha de Teixeira de Queirós, que nas letras portuguesas deixou um nome e uma obra de singular relêvo, a ilustre senhora era viuva de Carlos Pereira, que durante muitos anos foi director da Companhia das Águas, e mãe dos srs. Pedro de Queirós Pereira, actual administrador delegado daquela empresa, e eng.º Manuel de Queirós Pereira, administrador do Banco Espirito Santo e director da Sociedade Nacional de Petróleo e das sr.as D. Maria Teresa Pereira Viana de Lemos e D. Cecilia Maria Pereira Bacelar Carrelhas; e irmã da sr.ª D. Raquel Teixeira de Queirós de Barros, casada com o nosso querido amigo e ilustre colaborador sr. dr. João de Barros, a quem, como a toda a familia, endereçamos as nossas mais respeitosas condolências.

O funeral, ontem realizado com grande concorrência, apesar do falecimento não ter sido participado, constituiu uma expressiva manifestação de pesar.

SUFRAGIOS

Comandante Jaime Athias

Na igreja de S. Domingos, por determinação da familia, foi hoje rezada missa de 7.º dia por alma do sr. comandante Jaime Athias, que foi secretário geral da Presidência da Republica.

Estiveram presentes, entre outras individualidades, os srs. comandante Liberal da Camara, que representava o sr. presidente da Republica; general Afonso Botelho, comandante geral da G. N. R.; engenheiro Cunha Leal, antigo presidente do Ministério, e seu filho, dr. Artur Cunha Leal; major Carvalho Nunes, D. Joaquim Henriques de Lancastre, coronel Esmeraldo de Carvalhais, major Luis Alberto de Oliveira, antigo ministro da Guerra; dr. Utra Machado, Raul da Silva Couto, tesoureiro do Banco de Portugal, que representava o sr. general Soares Branco, vice-governador daquele banco emissor; António Simões Geraldo e sua filha; Adérito Carmona v D. Cesaltina Carmona Silva e Costa, filhos do marechal Oscar Carmona, e dr. Oscar Carmona Silva e Costa, António Carmona e Costa e D. Maria do Carmo, netos daquele falecido chefe do Estado.

Ao piedoso acto assistiram, além da esposa e filha do almirante Barbosa Carmona, pessoas de familia do falecido e jornalistas, estando o gabinete da Imprensa, no Ministério do Interior, representado pelos jornalistas Julio de Almeida e José Estevão Santos Jorge.

D. Judite da Costa Feio

Celebra-se amanhã, ás 10 horas, missa, na igreja de Nossa Senhora da Vitória, sufragando a alma de D. Judite da Costa Feio, falecida em 23 do corrente, em Moscavide.

A OBRA DE UM BENEMÉRITO

OLIVEIRA DE FRADES, 28 — No dia 1 de Novembro próximo, na freguesia de Alcofra, desta comarca, com a assistência do sr. governador civil e director escolar, serão inaugurados a cantina escolar e posto de socorros médicos, em edificio próprio. A obra fica a dever-se ao benemérito comendador Cid Loureiro.

—A camara aprovou a modificação dos passeios da Rua Cinco de Outubro, Largo de Bento de Magalhães e Rua de José Rabumba.

A SEMANA DOS BOMBEIROS

As direcções dos Bombeiros Voluntários são hoje recebidos, ás 18 horas, pelo chefe de Estado, a quem vão cumprimentar por motivo da 2.ª Semana dos Bombeiros Voluntários.

Noticias de Evora

Julgamento de fabricantes e passadores de moeda falsa

ÉVORA, 29.—(Pelo telefone).—Sob a presidência do juiz dr. António de Sequeira Sottomayor, reuniu-se hoje o Tribunal Judicial desta comarca, para dar começo ao julgamento de uma quadrilha que se entregava ao fabrico e á passagem de moedas falsas de 5$00 e de 2$50 e que foi descoberta em Janeiro deste ano, conforme a Imprensa então referiu.

Estão a ser julgados, como fabricante da moeda falsa, Joaquim Fernandes, arameiro, de 33 anos, e como passadores, Francisco Caleiro Bicho, solteiro, de 20 anos, Manuel Vicente Rosado, de 23 anos, Jacinto Manuel Cambeiro, de 20 anos, Inácio Daniel Pisco, de 24 anos, Arnaldo Bugalho, de 53 anos, Marcos Mansos Alipio, de 25 anos, todos residentes em Évora; António Lopes Moreno, motorista, de 34 anos, António Joaquim Grilo, de 33 anos, ambos residentes em Mourão, e Manuel Joaquim Tirapicos, comerciante, de 33 anos.

A defesa dos reus está confiada aos srs. drs. Alberto Jordão, Domingos Rosado, Carmelo Lobo, Américo Hilário e Caro Quintiliano.

Na audiência desta manhã, depois da leitura do libelo, foram ouvidas três testemunhas de acusação e dois declarantes. O tribunal recomeçou os seus trabalhos ás 15 horas. O julgamento desperta grande interesse nesta cidade.

Queda grave de dois operários

Quando os pintores de construção civil Adão Grilo, solteiro, de 20 anos, e Rogério da Glória Fernandes, casado, de 30 anos, subiam uma escada para atingir o tecto do coreto do Jardim Publico, a cuja pintura procediam, desequilibraram-se e cairam desamparadamente no solo. Sofreram ambos ferimentos de gravidade e recolheram ao hospital.

A ASSEMBLEIA GERAL

do Banco Fonsecas, Santos & Vianna

Sob a presidência do sr. dr. Azeredo Perdigão, realizou-se esta tarde uma assembleia-geral extraordinária dos accionistas do Banco Fonsecas, Santos & Viana, a fim de tomar conhecimento e deliberar acêrca de uma proposta do conselho de administração, no sentido de aumentar o capital social por encorporação de parte das reservas.

Se a proposta for aprovada, será autorizado o aumento do capital social do Banco, de 100.800 contos para a importancia que o conselho de administração vier a fixar, até ao máximo de 192.000 contos, por encorporação de uma parte das reservas não excedente a 91.200 contos, a transferir do respectivo fundo, e ficando aquela elevação de capital representada, no valor nominal das acções actuais, pelo aumento proporcionalmente correspondente á importancia das reservas incorporadas, podendo por isso ir até ao máximo de 4.000$00 o valor nominal de cada acção e até ao máximo de 1.900$00 o aumento do seu valor nominal actual.

EM TRÊS LINHAS

Faz hoje 25 anos, que se realizou, no Teatro da Trindade, com grande solenidade a consagração de Lucinda Simões, que nesse dia fez 60 anos de idade.

///

Foi aprovada uma nova tarifa especial n.º 4 (passageiros), bilhetes de assinatura da C. P.

///

Foi mantida com carácter permanente, a delegação portuguesa junto da E. C. A., em Washington.

As celebrações do Natal

no Atlético Clube de Portugal

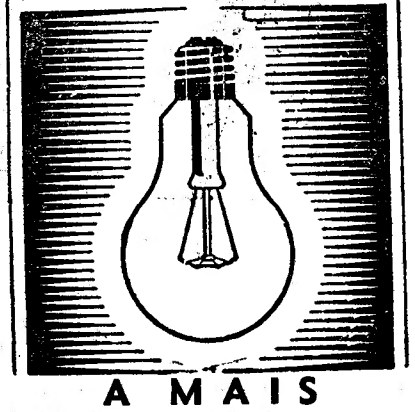
A comissão de iniciativa e propaganda do Atlético Clube de Portugal promove, no dia de Natal, uma festa dedicada a 100 crianças suas protegidas. Constará de distribuição de vestuário e, ainda, de um pequeno almoço e oferta de brinquedos, apresentados na tradicional árvore.

Entre os contemplados, figurará um protegido do «Diário de Lisboa», por amável deferência do A. C. P.

SECADORES eléctricos

SÓLIDOS ELEGANTES FABRICAÇÃO SUISSA
ESC. 395,00
ESTABELECIMENTOS SIDA, LDA.
R. DE S. NICOLAU, 44-48 • TELEF. 22584 • LISBOA

A ILUMINAÇÃO PERFEITA
LONGO ALCANCE • NÃO ENCANDEIA NA LUZ DE CRUZAMENTO
TODOS OS VEÍCULOS AMERICANOS PODEM AGORA BENEFICIAR TAMBÉM DA FAMOSA LUZ MARCHAL, COM A SIMPLES INSTALAÇÃO DE UMA ÓPTICA MARCHAL
AS ÓPTICAS MARCHAL SUBSTITUEM SEM QUALQUER MODIFICAÇÃO AS ÓPTICAS SELADAS («Sealed-Beam»
REPRESENTANTE
C SANTOS LDA.
PORTO 160, RUA DE SANTA CATARINA, 172 — LISBOA 29, AVENIDA DA LIBERDADE, 41 — COIMBRA AVENIDA FERNÃO DE MAGALHÃES

LUMIAR

A MAIS PERFEITA

As armas atómicas
de que dispõem
os Estados Unidos
vão causar
uma verdadeira revolução

FILADELFIA, 29. — Thomas Finletter, secretário de Estado da Aeronáutica, falando na Universidade de São José, ao receber o diploma de doutor «honoris causa», declarou que as armas atómicas que «em breve possuiremos» envolvem uma verdadeira revolução nas «nossas concepções básicas quanto ao emprego, composição e colocação das armas terrestres, aéreas e marítimas».

O ministro, que está de regresso duma viagem á Europa e Africa do Norte, onde tratou, sobretudo, da instalação de bases aéreas americanas, pôs em foco a importancia dos sacrifícios que os americanos devem continuar a fazer para manter o esforço de rearmamento. Observou a propósito que, se a guerra da Coreia vier a terminar dentro de pouco, em consequência das negociações em curso, aparecerão alguns a dizer que a «paz está ao alcance da mão», pelo que «devemos desarmar e acabar com os desagradáveis impostos».

«Desconfiemos dessa atitude, sublinhou. Não nos precipitemos sobre um facto que nos parece prometedor e que não é senão superficialmente. Não devemos correr o risco de baixarmos perigosamente a nossa guarda».—(France Presse).

Descobriu-se na Indonésia
uma vasta conspiração
Estão presas 15.000 pessoas

DJAKARTA, 29.—O primeiro-ministro denunciou no Parlamento a descoberta de «um movimento clandestino apoiado pelo estrangeiro» para derrubar o Governo e assassinar diferentes individualidades, incluindo o presidente Sokarno.

Fez essa revelação, durante um debate sobre a prisão de cerca de 15.000 pessoas, quando das recentes acções de segurança.

O movimento clandestino tinha, ao que parece, planeado a liquidação da actual Republica indonésia — proclamada há apenas dois anos—para estabelecer um novo Estado—declarou. O primeiro-ministro acrescentou que a situação, nas partes orientais do Este de Java, se tinha tornado insustentável, em consequência de roubos e agitação, e que isso forçara o Governo a exercer acção rápida.—(F. P. e R.).

Protestos contra a nomeação
de um embaixador americano
para a Santa Sé

CHICAGO, 29—O aniversário do rompimento de Lutero com Roma, que se comemorou ontem e que iniciou a Reforma, serviu de pretexto a variadas seitas protestantes para se manifestarem contra a nomeação dum embaixador americano para a Santa Sé. Diversas sociedades protestantes reuniram-se nesta cidade para prepararem um programa de oposição aos projectos do presidente Truman nesse sentido.

A Associação Nacional dos Evangelistas começou a fazer circular petições em todos os templos a fim de reunir o maior numero de assinaturas possível para o protesto que vai apresentar contra o restabelecimento de relações diplomáticas com o Vaticano. —(F. P.).

Desperdiçar não é grandeza

Não desperdiça quem coloca o seu dinheiro em objectos de valor.

Grande Ourivesaria da Moda

Rua da Prata, 257

Eden vai tentar
uma reunião
dos Quatro Grandes?

(Continuação da 1.ª página)

rá ser a voz da Europa ressoar mais no Mundo, e os principais interesses europeus são hoje, primeiro, que a Europa se possa defender melhor e, segundo, que se tape a brecha entre o Oriente e o Ocidente».

O «Times» faz depois comentários sobre os limites que a escassa vitória do Governo conservador impõem á sua capacidade de atingir «objectivos políticos de grande alcance».—(R.).

Aumenta a maioria conservadora

LONDRES, 29 — Os conservadores conseguiram mais um lugar na Camara dos Comuns: o condado de Argyll (Escócia). Presentemente a distribuição dos lugares na Camara é a seguinte: conservadores, 321; trabalhistas, 294; liberais, 6; nacionalistas irlandese, 2.—(F. P.).

Eden parte para Paris na próxima segunda ou terça-feira

LONDRES, 29—Um informador do Foreign Office declarou hoje que o novo ministro dos Negócios Estrangeiros, Anthony Eden, seguirá para Paris na próxima segunda ou terça-feira, a fim de chefiar a delegação britanica na Assembleia Geral das Nações Unidas.

Espera-se que, durante a sua permanência em Paris, Eden terá importantes conversações particulares com o secretário de Estado dos Estados Unidos e o ministro dos Negócios Estrangeiros francês.

Eden esteve esta manhã a trabalhar no Foreign Office. Depois de uma conferência preliminar com funcionários, começou a receber e a entrar em contacto com membros do Corpo Diplomático. Um dos primeiros visitantes foi o embaixador americano, Walter Gifford.

Eden oferece hoje o seu primeiro almoço oficial ao ministro dos Negócios Estrangeiros peruano, dr. Manuel Gallacher, que está a fazer uma curta visita a Londres.—(R.).

Eden vai pedir uma reunião dos Quatro Grandes?

LONDRES, 29—O «Daily Graphic» informa que Eden, ministro dos Negócios Estrangeiros do novo Governo britanico, formulará na Assembleia da O. N. U., em Paris, o pedido para uma nova reunião dos Quatro Grandes.—(R.).

As relações com a África do Sul

JOANESBURGO, 29—«Tenho a certeza de que entre o novo Governo britanico e a África do Sul haverá grande compreensão, o que permitirá resolver todos os problemas e todas as dificuldades presentes ou futuras»—declarou o primeiro-ministro, dr. Malan, comentando o resultado das eleições inglesas.—(F. P.).

Eden chamou a Londres o embaixador na Pérsia

LONDRES, 29 — O novo ministro dos Estrangeiros da Grã-Bretanha, Anthony Eden, deu instruções a sir Francis Shepherd, embaixador na Pérsia, para vir imediatamente a Londres para consultas sobre o conflito anglo-persa.

Sir Francis partiu de avião, ontem, de Teerão para Beirute, onde devia passar uma semana de férias.

Esta noticia confirma o que foi afirmado ontem por circulos em contacto intimo com o novo primeiro-ministro, Winston Churchill, de que colocaria em primeiro lugar uma solução das questões persa e egipcia, nos trabalhos do seu novo Governo. Os adeptos de Churchill crêem que, antes de entrar em conversações sobre questões gerais com dirigentes mundiais, como o presidente Truman, Churchill deseja obter êxitos diplomáticos no Médio Oriente. E' provável que todo o litígio persa seja discutido na primeira reunião do Gabinete de Churchill, esta semana.—(Reuter).

O Sudão considera
terminado
o condomínio anglo-egípcio

As comunicações ferroviárias continuam interrompidas

PORT SAID, 29.—As comunicações ferroviárias continuam interrompidas pelos Britanicos. Todavia, passou um comboio com abastecimentos para a cidade. No Canal passou o «Empire Test» com um regimento de «South Lancashire», vindo de Trieste com destino ao Sudão.—(F. P.).

Senhora egípcia morta por um soldado britanico

CAIRO, 29—Na sua conferência diária de Imprensa acerca dos incidentes que se vão dando na zona do Canal entre Ingleses e Egípcios, o subsecretário do Interior informou que um soldado britanico tinha morto em Tel el Kebir, perto de Ismailia, uma senhora egípcia. Esta ia no autocarro Ismailia-Charkié. No posto britanico de Tel el Kebir, onde o automóvel teve de parar, desceu com os outros passageiros. Porém, ao pôr os pés em terra desequilibrou-se. Foi então que um soldado inglês abriu fogo, matando-a e ferindo ligeiramente um dos presentes que se precipitou para ajudar a senhora a levantar-se.

Informou mais que em Port Said um destacamento de forças inglesas entrou no recinto das alfandegas egípcias. Os soldados levavam camiões e, sob a ameaça das armas, carregaram nestes seiscentos sacos de cebolas e sessenta toneladas de lentilhas destinados a comerciantes egípcios.

As autoridades inglesas apresentam a seguinte versão do incidente: uma sentinela britanica em serviço no posto de fiscalização na estrada Cairo-Ismailia, alguns quilómetros antes de Tel el Kebir, abriu fogo sobre um carro americano, marca «Lincoln», que passava a toda a velocidade sem parar. A sentinela disparou só um tiro que feriu o condutor e matou uma senhora que seguia no carro. O automóvel ficou na estrada a fim de se abrir um inquérito efectuado, ao mesmo tempo, pelas autoridades britanicas e pela Polícia egípcia. A versão do incidente apresentada pelo subsecretário do Interior difere sensivelmente desta.—(F. P.).

Estrada bloqueada

CAIRO, 29—Uma grande multidão composta por alguns milhares de camponeses egípcios, armados com forquilhas e paus, bloqueou a estrada Cairo-Ismailia, perto de Tel el Kebir. Cerca de 50 carros foram detidos pela multidão que não os deixa passar. O ministro do Interior decidiu enviar, urgentemente, reforços de polícia para o local.—(F. P.).

O Sudão quer a independência

KARTUM, 29—A Comissão de Reformas Constitucionais, formada por delegados de todos os partidos sudaneses telegrafou á O. N. U., ao Governo egípcio e ao Governo britanico, dizendo que considera o condomínio anglo-egípcio no Sudão como terminado e reclama o estabelecimento dum governo livre sudanês e uma nova Constituição.

O representante do Sudão Meridional—habitado por tribus negras pagãs—não deu o seu acordo ás reclamações de autonomia.—(F. P.).

*

CAIRO, 29—O «Governo egípcio passa a ignorar a administração sudanesa bem como o governador-geral do Sudão e todos os seus representantes, inclusive o que se encontra no Cairo», informou o ministro dos Negócios Estrangeiros. «Tomar-se-ão quanto ao Sudão—acrescentou—medidas práticas e definitivas, mas temos de proceder por partes, segundo as circunstancias que venham a decorrer dos efeitos destas medidas sucessivas relativamente aos Ingleses».—(F. P.).

AS NEGOCIAÇÕES DA COREIA

Nova reunião
sem resultado
para tentar estabelecer
uma linha de armistício

PAN MUN JON, 29.—Os negociadores das Nações Unidas e comunistas reuniram-se hoje novamente para tentar estabelecer uma linha de armistício, na Coreia, ao mesmo tempo que se ouvia, durante toda a manhã, o troar da artilharia. Algumas granadas caíram a cerca de três quilómetros desta pequena aldeia coreana, onde se estão a realizar as negociações.

A subcomissão discutiu hoje o valor militar da península de Ongjin, extremidade ocidental da frente, ocupada actualmente pelos comunistas. A península está incluída na linha de cessar fogo proposta pelos comunistas, mas as Nações Unidas julgam que ela não tem qualquer valor militar. Negociadores das Nações Unidas disseram que os comunistas estavam na posse dessa área apenas «por omissão».

A reunião, que se iniciou ás 11 horas, foi suspensa ao meio-dia e vinte e deve continuar ás 14 e 30. Reuniram-se, hoje, oficiais de ligação de ambas as partes, para manter a fiscalização dos acordos de neutralidade para a área.—(Reuter).

*

PAN MUN JON, 29.—As conversasões de hoje não permitiram chegar a qualquer conclusão—informou o general Nuckols depois da segunda sessão da subcomissão aliada e comunista. Examinaram-se apenas as divergências—acrescentou—entre as propostas relativas ás linhas de contacto, estudaram-se as propostas aliadas e comunistas para fixação da linha de demarcação e zona desmilitarizada.

A nova reunião dos delegados está marcada para amanhã, ás 11 horas.—(France Presse).

O comunicado oficial

CAMPO AVANÇADO DA COREIA, 29—O comunicado oficial das Nações Unidas anuncia que não deram resultado os esforços feitos pela sub-comissão do armistício para se chegar a acordo sobre uma linha ou zona de demarcação militarmente razoável baseada na actual linha da frente. O comunicado acrescenta «que os comunistas se recusaram a modificar a linha de demarcação com a presente situação militar». Esta linha exigiria a retirada unilateral das forças da O.N.U. e o abandono de posições defensivas importantes e necessárias para proteger as forças da O. N. U. caso as hostilidades recomeçassem.—(F. P.).

AS VOSSAS ECONOMIAS

podem ser valorizadas comprando ouro só pelo peso, na Ourivesaria do Barateiro Pimenta. R. Augusta, 253 a 257 (esq. de St.ª Justa).

RESTAURANTE CHAVE D'OURO

Especialidades portuguesas — MENU: 40$

Especialidades estrangeiras — Pastelaria VIENENSE

SALAS PARA BANQUETES

LE SEUL RESTAURANT VRAIMENT INTERNATIONAL

BEAUTIFUL VIEW OVER LISBON

AQUECIMENTO CENTRAL